

Institutos Politécnicos em projetos de I&D e Inovação

(QREN, PT2020, H2020 e Eureka)

Agência Nacional de Inovação

Junho de 2019

Politécnicos em projetos de I&D

Américo Bento

(ISCTE-IUL; ANI – Agência Nacional de Inovação)

JEL Codes: I23, O31, O38,

Sumário Executivo¹

QREN/PT2020

A análise tem como foco a participação dos Institutos Politécnicos (IP) nas candidaturas aos Sistemas de Apoio e de Incentivos do QREN² (SAESCTN, SIAC e SI I&DT) e do PT2020 (SAICT, SIAC, SI I&DT e SI QPME), entre 2008 e 2018.

Neste período, 33 IP participaram em 1155 candidaturas, das quais 492 foram aprovadas e 96 estão, presentemente, em avaliação.

A taxa de aprovação de candidaturas que incluem IP foi de 37%, resultando num investimento total de 61,4 milhões de euros a realizar pelos IP. O incentivo público total atribuído aos IP foi de 47,4 milhões de euros.

De todas as participações dos IP, 46,6% envolvem a colaboração com empresas, 24,6 % com Centros de I&D e de Centros de Interface (CIT). Entre os projetos aprovados foram identificados 207 entre

empresas e IP, dos quais 39% partilham a mesma região (NUTS II).

A maioria das candidaturas por sede dos IP, em regiões NUTS II, são provenientes do Norte e Centro, concentrando estas mais de 90% do incentivo e investimento total nacional.

A Classificação das Atividades Económicas dos projetos revelou que o maior número de participações tem foco nas áreas da “Educação” (406), da “Indústrias transformadoras” (317), das “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (293) e das “Atividades de informação e de comunicação” (115).

As medidas de apoio com maior relevância na participação dos IP são os Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT), no

¹ Este documento teve a colaboração de João Ferreira, António Bob Santos, Fernando Paulino e Cristina Gouveia.

² Por indisponibilidade dos dados, não foram incluídas na análise as candidaturas não financiadas no âmbito do SAESCTN e SIAC do QREN.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

âmbito do SAICT do PT2020 (314 candidaturas, 26,9 milhões de euros de investimento aprovado e 21,1 milhões de euros de incentivo atribuído), os Projetos de I&DT em Copromoção, no âmbito do SI I&DT do PT2020 (77 candidaturas, 28,5 milhões de euros de investimento aprovado e 17,5 milhões de euros de incentivo atribuído) e do QREN (69 candidaturas, 22 milhões de euros de investimento aprovado e 13 milhões de incentivo atribuído) e os Programas Integrados de IC&DT, no âmbito do SAICT do PT2020.

Os IP envolvidos assumem, na sua maioria, uma tipologia organizacional não integrada em Universidades (95,27%) e 95% detêm natureza institucional pública. Os IP com maior número de candidaturas aprovadas são o IP do Porto (131) e o IP de Leiria (112).

Horizonte 2020 (H2020)

Os 9 IP portugueses que beneficiariam de, pelo menos, um projeto aprovado pelo H2020, evidenciam todos uma natureza institucional pública e a não integração em Universidades.

São 10% os IP que coordenam os projetos H2020 nos quais participam. Em média, os projetos com envolvimento de IP

têm uma duração de 39 meses e 15 parceiros.

O total de participações por sede de IP em NUTS II é predominante da Região Norte (69% das candidaturas).

Das candidaturas participadas por IP com pelo menos uma candidatura aprovada, 84% não são aprovadas.

Os IP com maior número de candidaturas aprovadas são o IP do Porto (18), IP de Coimbra (6) e IP de Bragança (5).

Os IP participaram num total de 249 candidaturas. No entanto, o número de candidaturas anual tem vindo a decrescer desde 2014.

O financiamento dos IP representa 3% do total financiado pelo H2020. Os IP auferiram cerca de 9,5 milhões de euros de projetos do H2020.

A distribuição regional por NUTS II do financiamento demonstra que 74% é atribuído à Região Norte do país (7,1 milhões de euros). O IP que beneficiou de maiores valores de financiamento foi o IP do Porto (5,5 milhões de euros).

Os instrumentos com mais projetos aprovados, foram ECSEL (8), Bio Economia (8), NMP+B (5) e Marie Curie (5). Todavia, os dois últimos representam o maior número de candidaturas não aprovadas.

EUREKA

No período de 2008 a 2018 existiram, com a participação de IP públicos e não integrados em Universidades, 25 projetos aprovados no âmbito do Programa Eureka.

Estes correspondem a 5 IP, sendo 60% dos projetos Eureka do IP do Porto e 28% de Castelo Branco.

O ano de 2018 é destacado por conter o maior número de candidaturas aprovadas no intervalo sobre investigação.

O instrumento com maior participação dos IP é o ITEA 3 (32%) e ITEA 2 (24%).

Do total de projetos com participação de IP, 16 integraram candidaturas ao QREN ou PT2020.

São 56% os IP que obtiveram aprovação das candidaturas ao QREN ou PT2020, tendo selo de qualidade do Programa Eureka.



Índice

Sumário Executivo.....	2
Índice de Gráficos.....	6
Enquadramento	9
Nota Metodológica	9
Caraterização da participação de IP no QREN e PT2020	12
Caraterização da participação das Empresas em projetos com IP.....	13
Enquadramento do estado das candidaturas QREN e PT2020 que envolvem IP.....	14
Envolvimento de IP em candidaturas ao QREN e PT2020	16
Candidaturas ao QREN e PT2020 com envolvimento de IP por CAE.....	17
Candidaturas ao QREN e PT2020 que envolvem IP por Medida	18
Candidaturas ao QREN e PT2020 que envolvem IP por investimento e incentivo.....	19
Projetos QREN e PT2020 por investimento e incentivo em IP	20
Enquadramento dos ecossistemas de colaboração dos IP no PT2020	22
Leitura e interpretação de grafos.....	22
Caraterização da participação de IP no H2020.....	39
Enquadramento do estado das candidaturas H2020 que envolvem IP	40
Caraterização da participação de IP no Programa Eureka	45
Enquadramento dos projetos Eureka que envolvem IP.....	45
Considerações Finais.....	47

Índice de Gráficos

Gráfico 1. N.º total de participações de IP no QREN e PT2020 por tipologia organizacional do Ensino Superior Politécnico entre 2008 e 2018	12
Gráfico 2. Total de participações de IP no QREN e PT2020 por natureza institucional dos IP entre 2008 e 2018 (%)	12
Gráfico 3. N.º total de participações de IP no QREN e PT2020 por NUTS II entre 2008 e 2018	12
Gráfico 4. Total de participações em candidaturas QREN e PT2020 com IP, por tipo de entidade, entre 2008 a 2018 (%)	13
Gráfico 5. Total de empresas envolvidas em projetos QREN e PT2020 com IP, que partilham ou não a mesma Região NUTS II entre 2008 e 2018	13
Gráfico 6. Situação do total de candidaturas ao QREN e PT2020 que incluem IP entre 2008 e 2018 (%).....	14
Gráfico 7. Total de candidaturas aprovadas e não aprovadas ao QREN e PT2020 que incluem IP entre 2008 e 2018 (%)	14
Gráfico 8. Total de investimento e incentivo do QREN (SI&DT em Co-Promoção) e PT2020 para os IP, por sede de IP em NUTS II, entre 2008 e 2018 (€)	15
Gráfico 9. N.º de projetos aprovados e não aprovados ao QREN (SI&DT em Co-Promoção) e PT2020 que incluem IP entre 2008 e 2018.....	15
Gráfico 10. N.º total de participações de IP em candidaturas aprovadas e não aprovadas ao QREN e PT2020 entre 2008 e 2018	16
Gráfico 11. N.º total de participações de IP em candidaturas aprovadas e não aprovadas ao QREN e PT2020 por Classificação de Atividade Económica entre 2008 e 2018.....	17
Gráfico 12. N.º total de participações de IP em candidaturas aprovadas e não aprovadas, por medida de apoio do QREN e PT2020, entre 2008 e 2018	18
Gráfico 13. Total de investimento e incentivo para projetos que incluem IP por medida do QREN e PT2020 entre 2008 e 2018	19
Gráfico 14. Total de investimento e incentivo em projetos do QREN (SI&DT em Co-Promoção) e PT2020 por IP entre 2008 e 2018	20
Gráfico 15. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Beja no PT2020 entre 2014 e 2018	23
Gráfico 16. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Beja no PT2020 entre 2014 e 2018	24

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

Gráfico 17. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Castelo Branco no PT2020 entre 2014 e 2018.....	25
Gráfico 18. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Cávado e do Ave no PT2020 entre 2014 e 2018.....	26
Gráfico 19. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Coimbra no PT2020 entre 2014 e 2018	27
Gráfico 20. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Portalegre no PT2020 entre 2014 e 2018	28
Gráfico 21. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Guarda no PT2020 entre 2014 e 2018	29
Gráfico 22. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Leiria no PT2020 entre 2014 e 2018.....	30
Gráfico 23. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Lisboa no PT2020 entre 2014 e 2018	31
Gráfico 24. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP do Porto no PT2020 entre 2014 e 2018	32
Gráfico 25. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Santarém no PT2020 entre 2014 e 2018	33
Gráfico 26. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Setúbal no PT2020 entre 2014 e 2018	34
Gráfico 27. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Tomar no PT2020 entre 2014 e 2018.....	35
Gráfico 28. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Viana do Castelo no PT2020 entre 2014 e 2018.....	36
Gráfico 29. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Viseu no PT2020 entre 2014 e 2018	37
Gráfico 30. N.º total de projetos H2020 que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada quanto à coordenação, entre 2014 e 2018 (%)	39
Gráfico 31. N.º total de projetos H2020 que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada, quanto ao País Coordenador entre 2014 e 2018 (%)	39
Gráfico 32. N.º total de participações que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada no H2020 por NUTS II entre 2014 e 2018	40

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

Gráfico 33. N.º total de candidaturas aprovadas e não aprovadas ao H2020, que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada entre 2014 e 2018 (%).....	40
Gráfico 34. N.º total de participações que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada em candidaturas aprovadas e não aprovadas ao H2020 entre 2014 e 2018	41
Gráfico 35. N.º de candidaturas aprovadas e não aprovadas ao H2020, que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada, entre 2014 e 2018	41
Gráfico 36. Financiamento total atribuído aos IP com pelo menos uma candidatura aprovada em projetos do H2020, por sede de IP em NUTS II, entre 2014 e 2018	42
Gráfico 37. Financiamento total atribuído por IP com pelo menos uma candidatura aprovada, em projetos do H2020 entre 2014 e 2018	42
Gráfico 38. N.º total de participações de que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada quanto a candidaturas aprovadas e não aprovadas, por instrumento/cluster do H2020, entre 2014 e 2018.....	43
Gráfico 39. N.º total de projetos Eureka por IP entre 2008 e 2018	45
Gráfico 40. N.º de projetos Eureka com a participação de IP entre 2008 e 2018.....	45
Gráfico 41. N.º total instrumentos/clusters em projetos Eureka aprovados com a participação de IP entre 2008 e 2018	46
Gráfico 42. N.º total de candidaturas aprovadas e não aprovadas ao QREN e PT2020 de projetos Eureka com participação de IP entre 2008 e 2018 (%).....	46
Gráfico 43. N.º total de projetos Eureka com participação de IP, candidatos a programas de apoio entre 2008 e 2018	46

Enquadramento

A elaboração do diagnóstico de Participação dos “Politécnicos em projetos de I&D e Inovação (Eureka, QREN, PT2020 e H2020)” é executada no âmbito do Programa de Modernização e Valorização do Ensino Politécnico (PMVEP) e visa o levantamento de informação para identificação do ponto de situação da participação dos Institutos Politécnicos (IP) em programas de apoio nacionais e internacionais.

Cabe à Agência Nacional de Inovação (ANI) a implementação de um conjunto de ações do PMVEP, nas quais se inclui este diagnóstico, com o objetivo de:

1) Potenciar o papel dos IP nos ecossistemas de inovação através da sua integração numa lógica de definição estratégica multinível, envolvendo atores e prioridades regionais e consórcios temáticos suprarregionais;

2) Desenvolver a cooperação internacional dos IP portugueses com pares estratégicos integrados em sistemas de referência, com vista ao desenvolvimento dos seus recursos humanos e capacidades organizacionais, individualmente e em rede.

Nota Metodológica

O presente relatório terá como análise o período de 2008 a 2018 do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) e Portugal 2020 (PT2020), do Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação (H2020) e Projetos da rede Eureka.

Para tal, consideraram-se todas as candidaturas³ aos Sistemas de Apoio e de Incentivos destes programas, nas quais os IP participem, na qualidade de promotor líder ou de copromotor.

As candidaturas em análise têm uma fonte variada de Organismos Intermédios, em que se enumeram a ANI, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), a Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI), a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) – além do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)/Programa Operacional Fatores de Competitividade (POFC).

A investigação da participação de IP em projetos Eureka teve enquanto base de dados somente projetos aprovados, sendo sujeitos a análise 25 projetos diferentes, dos quais participaram 5 IP.

³ No que ao QREN diz respeito, não foram incluídas na análise as candidaturas não financiadas no âmbito do SAESCTN e SIAC, por indisponibilidade de dados mais completos.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

Em trabalho de exploração para o QREN/PT2020 foram observadas 1538 participações de IP em 1251 candidaturas. Destas, 99 não foram consideradas para o propósito deste diagnóstico, por se encontram em situação de análise. Em suma, foram consideradas 1439 participações de IP em 1155 candidaturas.

A análise da participação dos IP no H2020 foi limitada a Politécnicos que possuam pelo menos um projeto participado.

Nestes moldes, foram observadas 249 participações de 9 IP em 249 candidaturas. Acrescenta-se que pela natureza da vigência do H2020, a análise terá ênfase do período de 2014 a 2018.



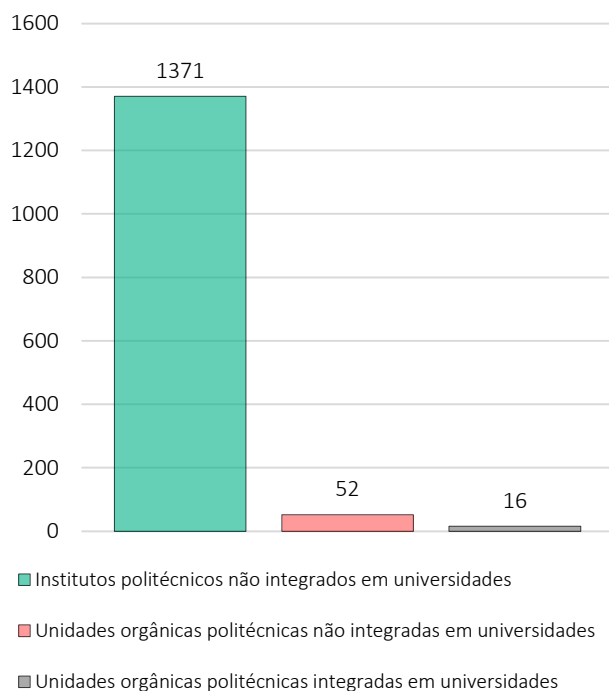
1 Politécnicos no QREN PT2020



AGÊNCIA NACIONAL
DE INOVAÇÃO

Caraterização da participação de IP no QREN e PT2020

Gráfico 1. N.º total de participações de IP no QREN e PT2020 por tipologia organizacional do Ensino Superior Politécnico entre 2008 e 2018

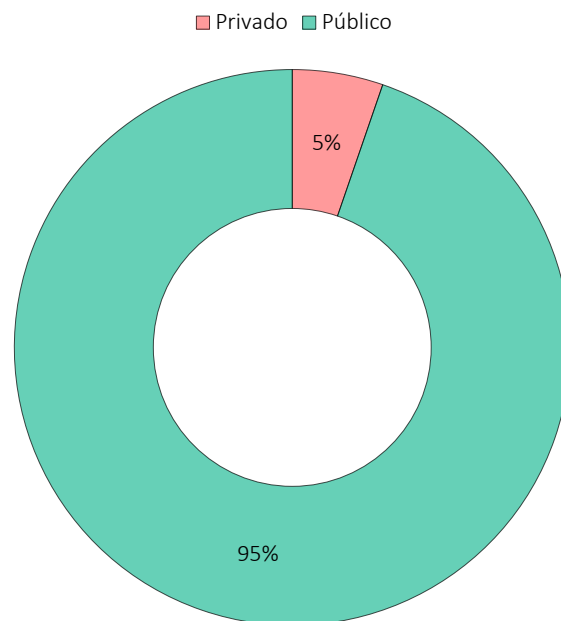


Entre 2008 e 2018 foram 33 os IP portugueses que participaram em 1155 candidaturas, das quais 492 foram projetos financiados (Gráfico 1).

Do total de participações, 95,27% (1371) representavam IP não integrados em Universidades, 3,61% (52) Unidades Orgânicas Politécnicas não integradas em Universidades e somente 1,11% (16) Unidades Orgânicas Politécnicas integradas em Universidades (gráfico 1).

No que toca à natureza institucional dos IP, 95% das participações em candidaturas analisadas têm origem em Politécnicos públicos e somente 5% em privados (Gráfico 2).

Gráfico 2. Total de participações de IP no QREN e PT2020 por natureza institucional dos IP entre 2008 e 2018 (%)



Quanto à distribuição regional da participação dos IP por NUTS II, é o Norte que concentra maior número (669), seguido pelo Centro (522), Lisboa (128) e Alentejo (119) (gráfico 3).

Gráfico 3. N.º total de participações de IP no QREN e PT2020 por NUTS II entre 2008 e 2018

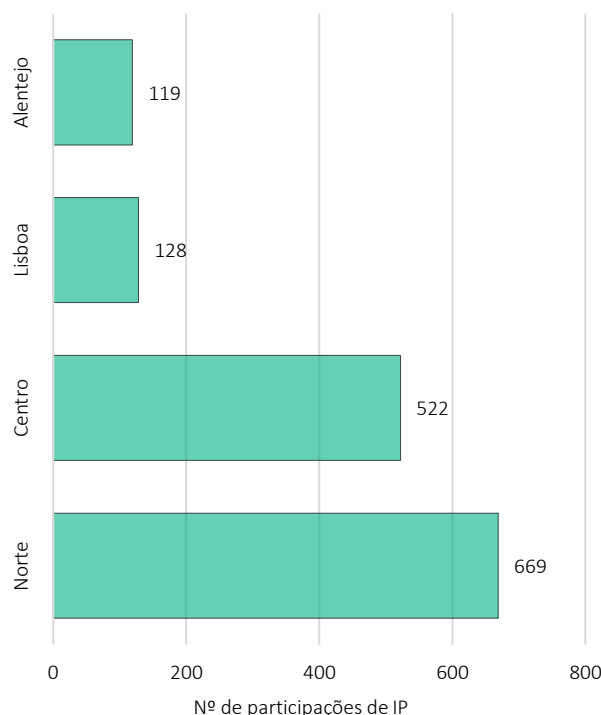
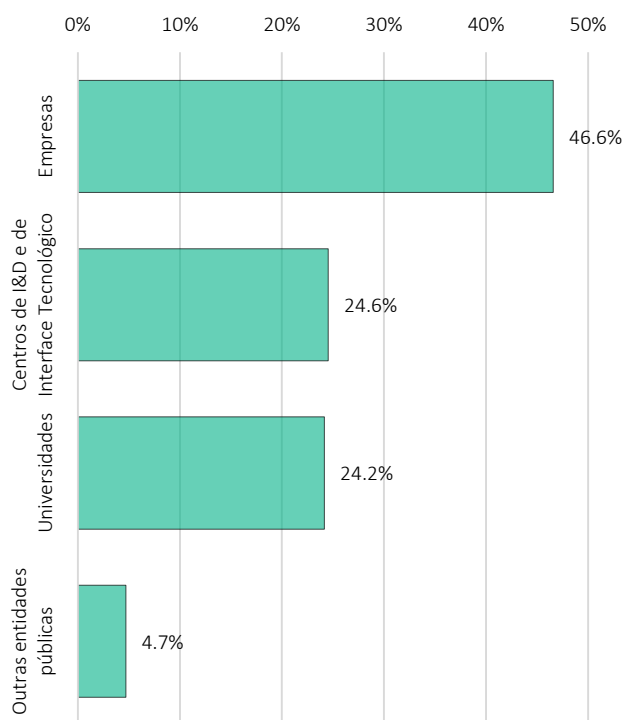


Gráfico 4. Total de participações em candidaturas QREN e PT2020 com IP, por tipo de entidade, entre 2008 a 2018 (%)



Entre 2008 e 2018, as candidaturas ao QREN e PT2020 participadas por IP têm enquanto Promotores ou Copromotores mais frequentes as empresas (46,6%), os Centros de I&D e de Interface Tecnológico (entre os quais se enumeram Centros de Interface, Laboratórios Associados, Organizações sem fins lucrativos, Centros Tecnológicos e Laboratórios do Estado), as Universidades (24,2%) e outras entidades públicas (4,7%) (Gráfico 4).

Caraterização da participação das Empresas em projetos com IP

No período de 2008 a 2018 foram identificados 212 projetos financiados pelo

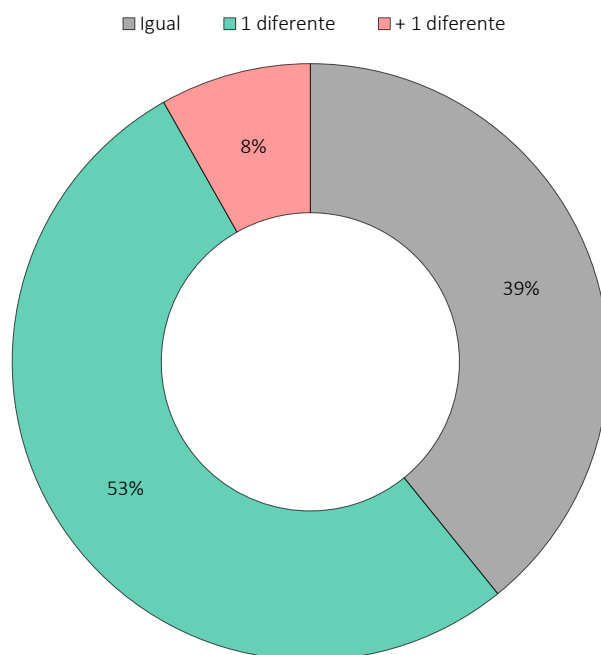
QREN e PT2020 com envolvimento simultâneo de empresas e de IP, dos quais 172 liderados por empresas e 35 por IP.

Neste conjunto de projetos participaram 397 empresas distintas. No entanto, a mesma empresa pode participar em mais do que um projeto, verificando-se que estas registaram 594 participações.

No sentido de compreender as relações entre os IP e as empresas, foram verificadas as regiões em NUTS II de 171 projetos

Deste modo é possível revelar que dos 171 projetos em que estão envolvidas empresas e IP, 53% estão fora da região de NUTS II da sede do IP, 8% têm mais de uma região e 39% a partilham a mesma região (gráfico 5).

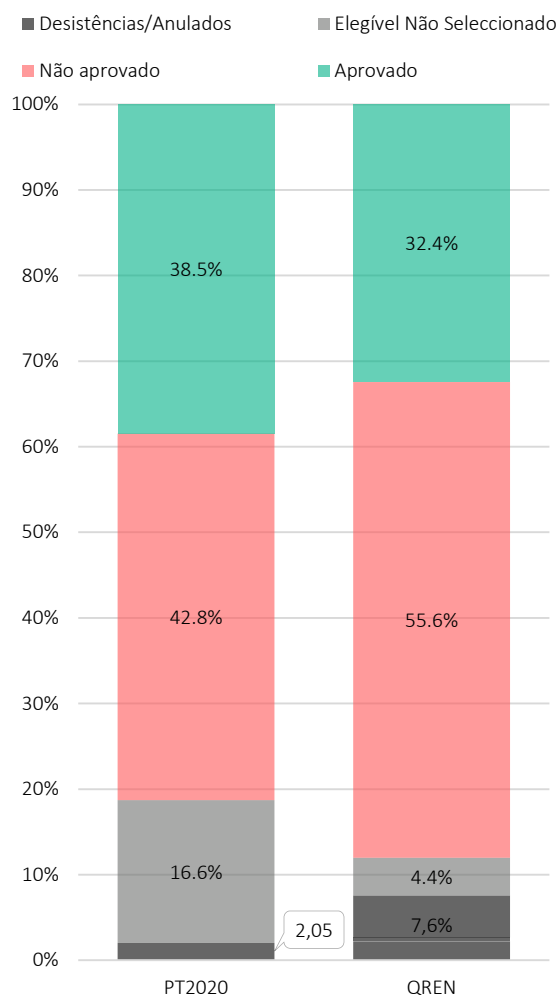
Gráfico 5. Total de empresas envolvidas em projetos QREN e PT2020 com IP, que partilham ou não a mesma Região NUTS II entre 2008 e 2018



Enquadramento do estado das candidaturas

QREN e PT2020 que envolvem IP

Gráfico 6. Situação do total de candidaturas ao QREN e PT2020 que incluem IP entre 2008 e 2018 (%)



O gráfico 6 ilustra a situação das candidaturas às medidas de apoio do QREN e do PT2020. É de sublinhar que somente o Sistema de Incentivos à I&DT e Projetos Mobilizadores foram incluídos na análise do QREN, por indisponibilidade de dados de candidaturas não financiadas para os outros Sistemas de Apoio.

Desta forma, no período do QREN, foram aprovadas 32,4% de um total de 225 candidaturas, 55,6% não obtiveram

financiamento, 4,4% foram consideradas elegíveis, mas não foram selecionadas para financiamento por falta de disponibilidade orçamental e 7,6% corresponderam a desistências ou anulações.

Quanto ao período do PT2020, das 829 candidaturas analisadas foram aprovadas 38,5%, não obtiveram financiamento 42,8%, foram consideradas elegíveis não selecionadas 16,7% e as restantes 2% foram anuladas ou desistências.

Em suma, o número total de projetos que incluem a participação de IP ao QREN – SI&DT em Copromoção e PT2020 obteve uma aprovação de financiamento para 392 candidaturas (37%). Em contraste, 662 candidaturas (63%) obtiveram um resultado desfavorável (gráfico 7).

Gráfico 7. Total de candidaturas aprovadas e não aprovadas ao QREN e PT2020 que incluem IP entre 2008 e 2018 (%)

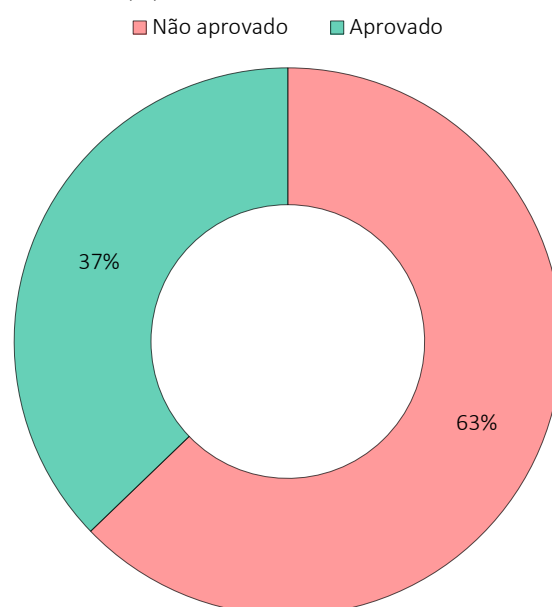
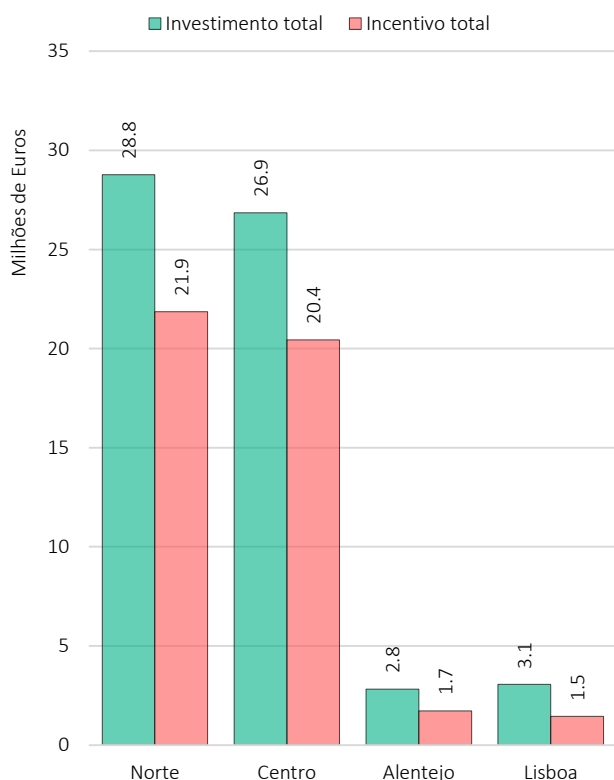


Gráfico 8. Total de investimento e incentivo do QREN (SI&DT em Copromoção) e PT2020 para os IP, por sede de IP em NUTS II, entre 2008 e 2018 (€)



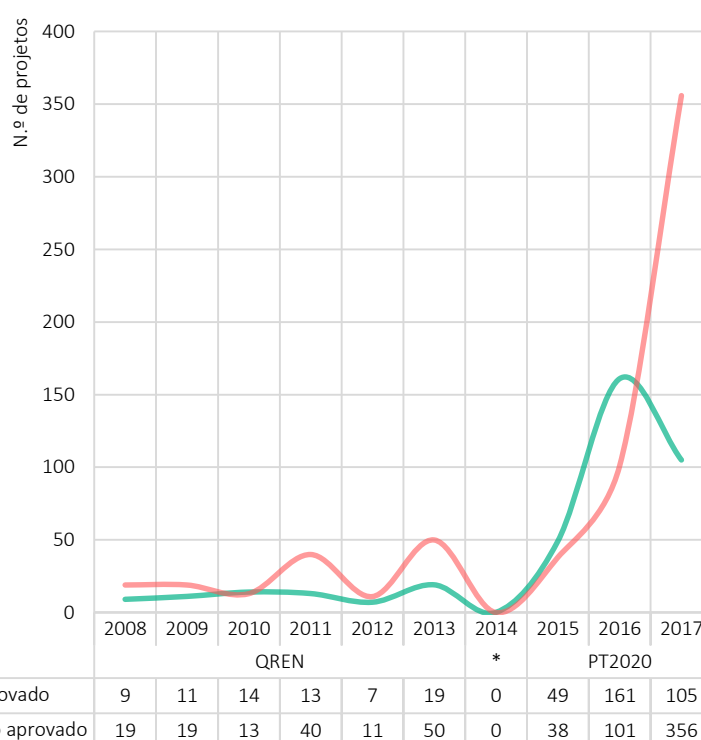
Entre 2008 e 2018, os IP representam 19,4% do investimento total e 21,3% do incentivo total nos projetos aprovados com a sua participação, o que resulta num incentivo público total de 47,4 milhões de euros atribuído aos IP, para um investimento total de 61,4 milhões de euros.

Ao observar a distribuição regional destes valores (Gráfico 8), a Região Norte detém 46,7% do investimento total e recebeu 48% do incentivo. O Centro aproxima-se deste valor com 43,6% do investimento total e 44,9% do incentivo total. Seguem-se Lisboa e Alentejo com uma percentagem combinada que não ultrapassa os 8,5%, para o investimento total e 6,9% do incentivo total.

Considerando que 2014 constitui o ano de transição entre os dois programas, desde 2015 que se observa um crescimento constante no número total de candidaturas em que participam IP (Gráfico 9). Os anos que descrevem maior número de candidaturas foram 2016 (262) e 2017 (461).

No entanto, não existem dados que permitam analisar a participação dos IP em projetos SAESCTN e SIAC do QREN. Não obstante, os anos de 2016 e 2017 representam um crescimento considerável pelo número crescente de candidaturas a programas de financiamento como os Projetos de IC&DT, SI&DT – Demonstradores em Copromoção, Projetos Mobilizadores e de Infraestruturas.

Gráfico 9. N.º de projetos aprovados e não aprovados ao QREN (SI&DT em Copromoção) e PT2020 que incluem IP entre 2008 e 2018



Envolvimento de IP em candidaturas ao QREN e PT2020

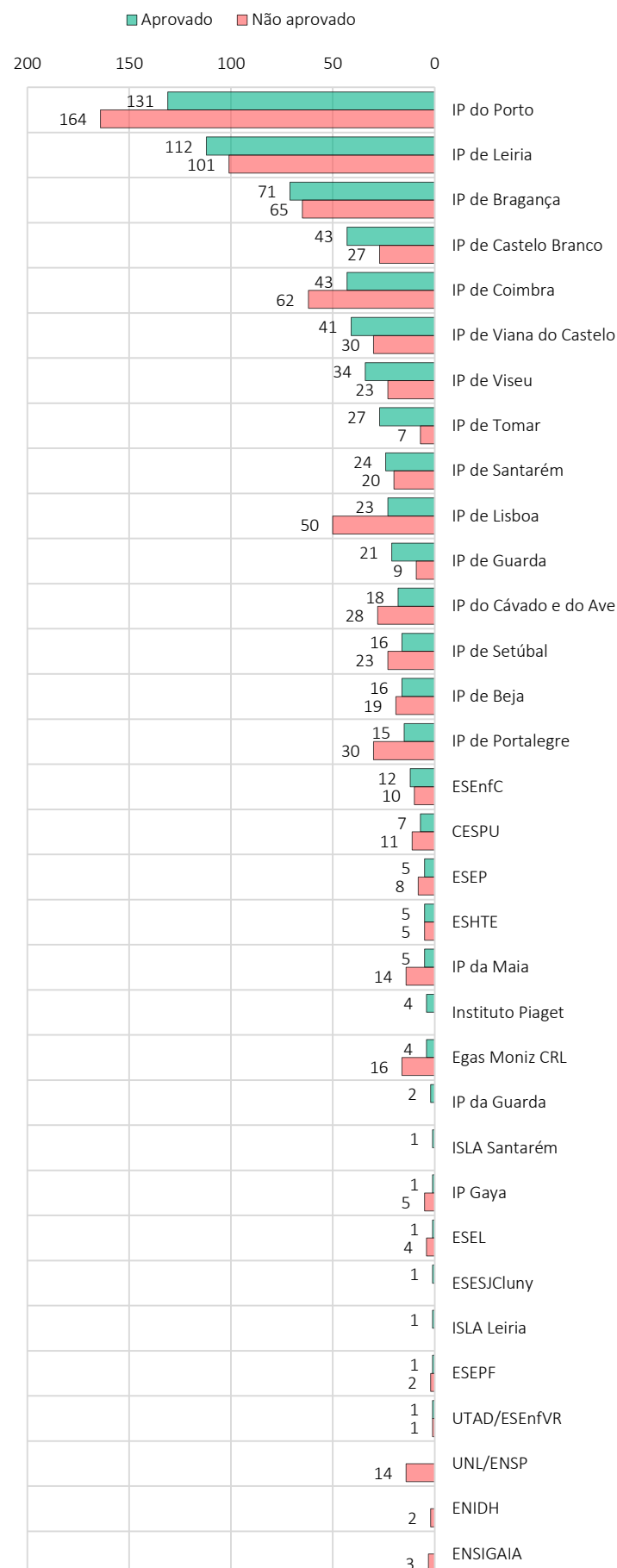
Entre 2008 e 2018 participaram 33 IP em candidaturas ao QREN e PT2020. Segundo o gráfico 10, o maior número de candidaturas foi realizado pelo IP do Porto (295), IP de Leiria (213), IP de Bragança (136), IP de Coimbra (105) e IP de Lisboa (73).

O IP do Porto assume o primeiro lugar em termos de candidaturas aprovadas (131), mas também em número de candidaturas não aprovadas. É seguido pelo IP de Leiria (112 aprovadas), que apresenta o segundo maior número de candidaturas não financiadas de todos os IP (163).

Entre os politécnicos com mais de 10 candidaturas e maiores taxas de aprovação são de destaque o IP de Tomar (79,4%), IP da Guarda (70%), IP de Castelo Branco (61,4%), IP de Viseu (59,6%) e o IP de Viana do Castelo (57,7%).

Entre os IP com mais de 10 candidaturas e menores taxas de aprovação estão a UNL/ENSP (0%), Egas Moniz CRL (20%), IP da Maia (26,3%), IP de Lisboa (31,51%) e IP de Portalegre (33,3%).

Gráfico 10. N.º total de participações de IP em candidaturas aprovadas e não aprovadas ao QREN e PT2020 entre 2008 e 2018



Candidaturas ao QREN e PT2020 com envolvimento de IP, por CAE

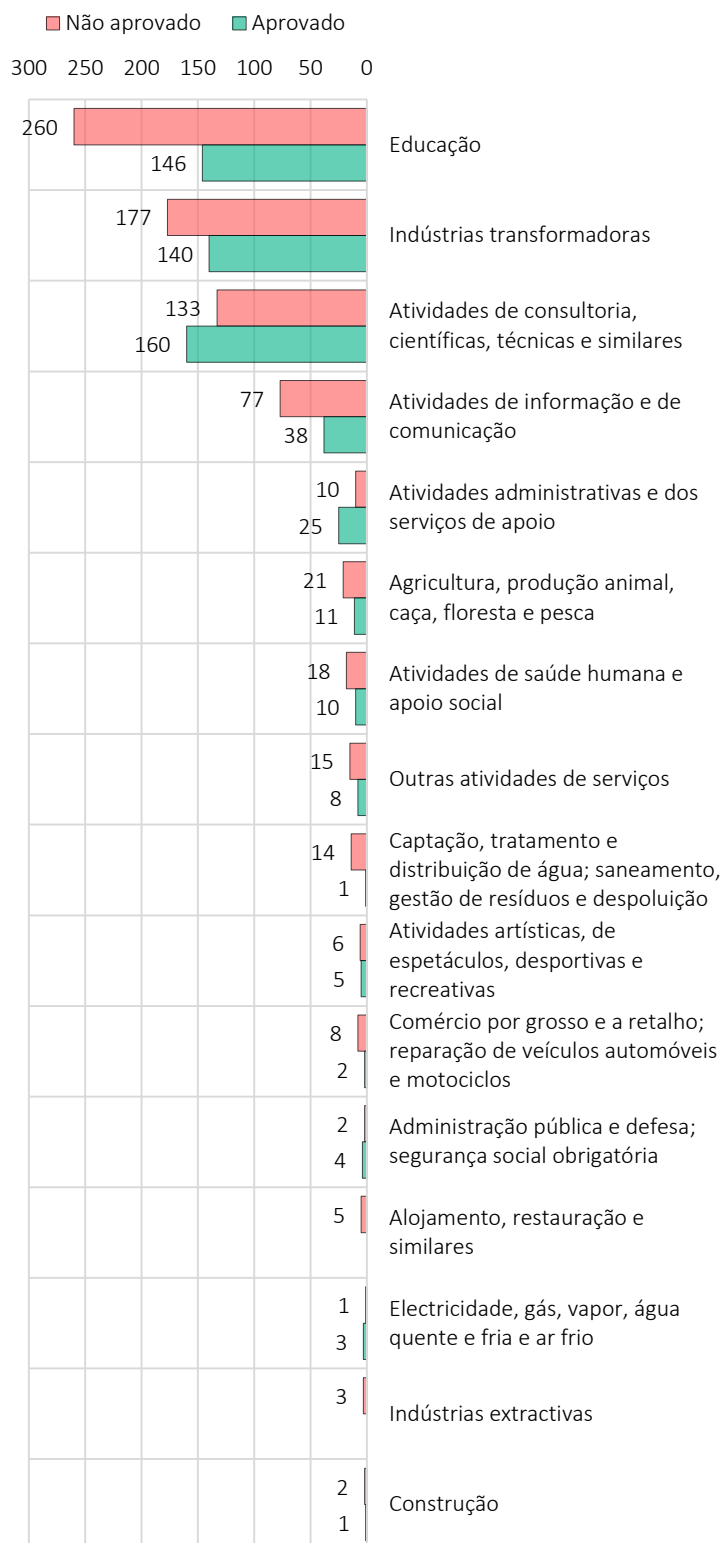
No que à caracterização da área temática das candidaturas diz respeito, foi utilizada a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE) atribuída pelos promotores aos projetos, de modo a permitir a harmonização e comparabilidade estatística dos projetos⁴.

Em consequência disso, é perceptível (Gráfico 11) que o maior número de participação de IP em candidaturas tem foco na “Educação” (406), “Indústrias transformadoras” (317), “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (293) e “Atividades de informação e de comunicação” (115).

O menor número de participações de IP em candidaturas verifica-se na “Construção” (3), “Indústrias extrativas” (3), “Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio” (4) e “Alojamento, restauração e similares” (5).

No entanto, ao observar a CAE por candidaturas financiadas (Gráfico 11), as atividades dos projetos com maior aprovação são as “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (160), Educação (146) e as Indústrias Transformadoras (140).

Gráfico 11. N.º total de participações de IP em candidaturas aprovadas e não aprovadas ao QREN e PT2020 por Classificação de Atividade Económica entre 2008 e 2018



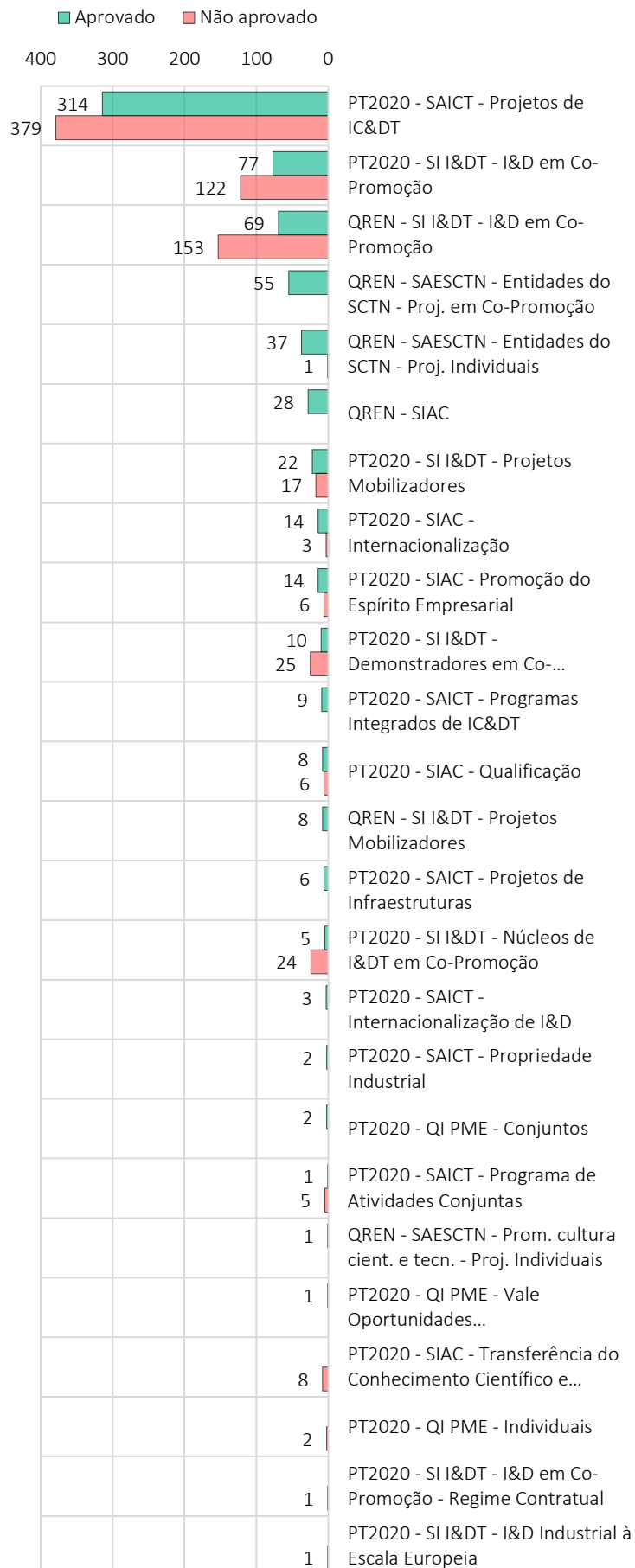
⁴ Por indisponibilidade dos dados, não foram incluídas na análise as candidaturas no âmbito do SAECTN e SIAC do QREN.

Candidaturas ao QREN e PT2020 que envolvem IP, por Medida

No total de participações de IP entre 2008 e 2018 por medida de apoio (Gráfico 12), a medida que representa o maior número de participações aprovadas (314) e não aprovadas (379) é a de apoio a Projetos de IC&DT no âmbito do PT2020 (SAICT), o que reproduz uma taxa de aprovação de 45,3%. Em segundo lugar estão os projetos de I&D em Copromoção, também no âmbito do PT2020 (SI I&DT), com 77 candidaturas aprovadas (taxa de aprovação de 40,4%), seguido dos projetos de I&D em Copromoção no âmbito do QREN (SI I&DT), com 69 candidaturas (taxa de aprovação 38,7%).

Em suma, quanto a projetos financiados, entre 2008 e 2018 existem 192 Projetos de IC&DT (PT2020 - SAICT), que correspondem a 39% do total de medidas participadas por IP. Em segundo lugar, está o PT2020 – SI I&DT – I&D em Co-Promoção com 73 projetos (14,8%) e em terceiro o QREN – SI&DT – I&D em Co-Promoção com 68 projetos (13,8%).

Gráfico 12. N.º total de participações de IP em candidaturas aprovadas e não aprovadas, por medida de apoio do QREN e PT2020, entre 2008 e 2018



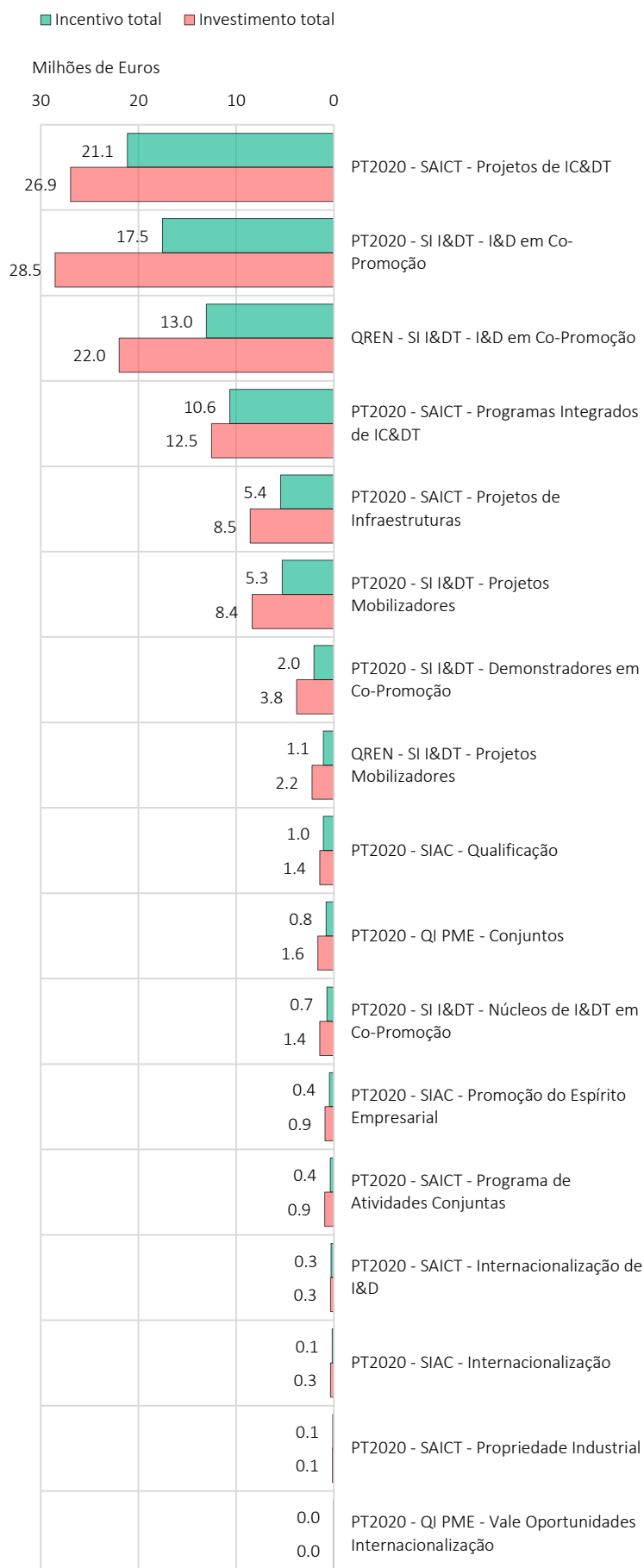
Candidaturas ao QREN e PT2020 que envolvem IP por investimento e incentivo

Entre 2008 a 2018, o conjunto de projetos com participação de IP totaliza (em termos de valores afetos ao promotor) um incentivo de 92,8 M€ e um investimento de 137,9 M€.

Entre os projetos participados por IP (Gráfico 13) com maiores valores de incentivo total atribuído enumeram-se as medidas, PT2020 – SAICT – Projetos de IC&DT (21,1€), PT2020 – SI&DT – I&D em Copromoção (17,5€), QREN – SI I&DT – I&D em Copromoção (13€) e PT2020 – SAICT – Programas Integrados de IC&DT (10,6€).

Quanto às medidas com maiores valores de investimento total em projetos participados por IP, descrevem-se o PT2020 – SI I&DT – I&D em Copromoção (28,5€), PT2020 – SAICT – Projetos de IC&DT (26,9€), QREN – SI I&DT – I&D em Copromoção (22€) e PT2020 – SAICT – Programas Integrados de IC&DT (12,5€).

Gráfico 13. Total de investimento e incentivo para projetos que incluem IP por medida do QREN e PT2020 entre 2008 e 2018



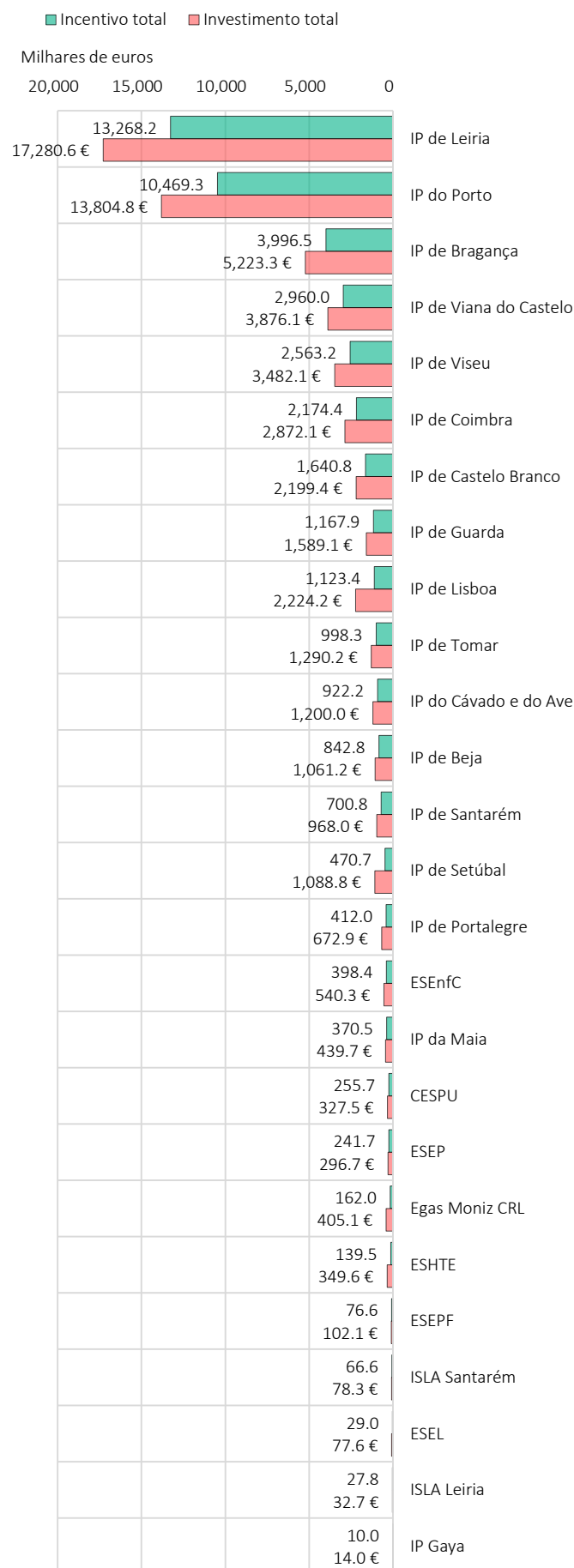
Projetos QREN e PT2020 por investimento e incentivo em IP

Entre 2008 e 2018, dos IP que participaram em projetos financiados no âmbito do QREN (SI&DT em Copromoção e Projetos Mobilizadores⁵) e do PT2020, destacam-se com maiores valores de investimento o IP de Leiria (17,2 M€), o IP do Porto (13,8 M€), o IP de Bragança (5,2 M€), o IP de Viana do Castelo (3,8 M€), o IP de Viseu (3,4 M€) e o IP de Coimbra (2,8 M€) (Gráfico 14).

Pela mesma ordem, em termos de incentivo público obtido, encontra-se o IP de Leiria (13,2 M€), o IP do Porto (10,4 M€), o IP de Bragança (3,9 M€), o IP de Viana do Castelo (2,9 M€), o IP de Viseu (2,5 M€) e o IP de Coimbra (2,1€).

É de relevo o peso que o IP de Leiria e do IP do Porto têm, quanto ao incentivo e investimento em projetos QREN e PT2020, face a todos os outros IP portugueses. Em conjunto, o IP de Leiria e o IP do Porto representam 52,3% do incentivo e 50,7% do investimento de todos os IP que participam em projetos QREN e PT2020.

Gráfico 14. Total de investimento e incentivo em projetos do QREN (SI&DT em Copromoção) e PT2020 por IP entre 2008 e 2018



⁵ Por indisponibilidade de dados para outras medidas do QREN.

2

Ecossistemas de
colaboração dos
Politécnicos no
PT2020



AGÊNCIA NACIONAL
DE INOVAÇÃO

Enquadramento dos ecossistemas de colaboração dos IP no PT2020

No contexto do Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos, a ANI, em conjunto com outras entidades, promove um conjunto de tipologias de ação para o desenvolvimento do ecossistema colaborativo entre entidades de cariz educacional, económico e social.

Neste sentido, o presente capítulo constrói um diagnóstico ao ecossistema de colaboração dos Politécnicos com mais de 10 projetos aprovados no PT2020, na qualidade de promotor ou co-promotor.

Com este objetivo, foi elaborada uma análise de redes, simples, para maximizar a visualização gráfica sobre a conectividade dos ecossistemas de cada um dos 15 Politécnicos, utilizado o software Gephi.

Na observação dos ecossistemas foi procurado compreender a conectividade existente em relação a duas variáveis: o n.º de colaborações entre o IP e a entidade e o volume total de investimento existente das colaborações entre o IP e a entidade.

Leitura e interpretação de grafos

Os grafos, designação comum atribuída ao gráfico, representam visualmente a conectividade, através de nós e laços, para ilustrar a relação entre entidades e grupos.

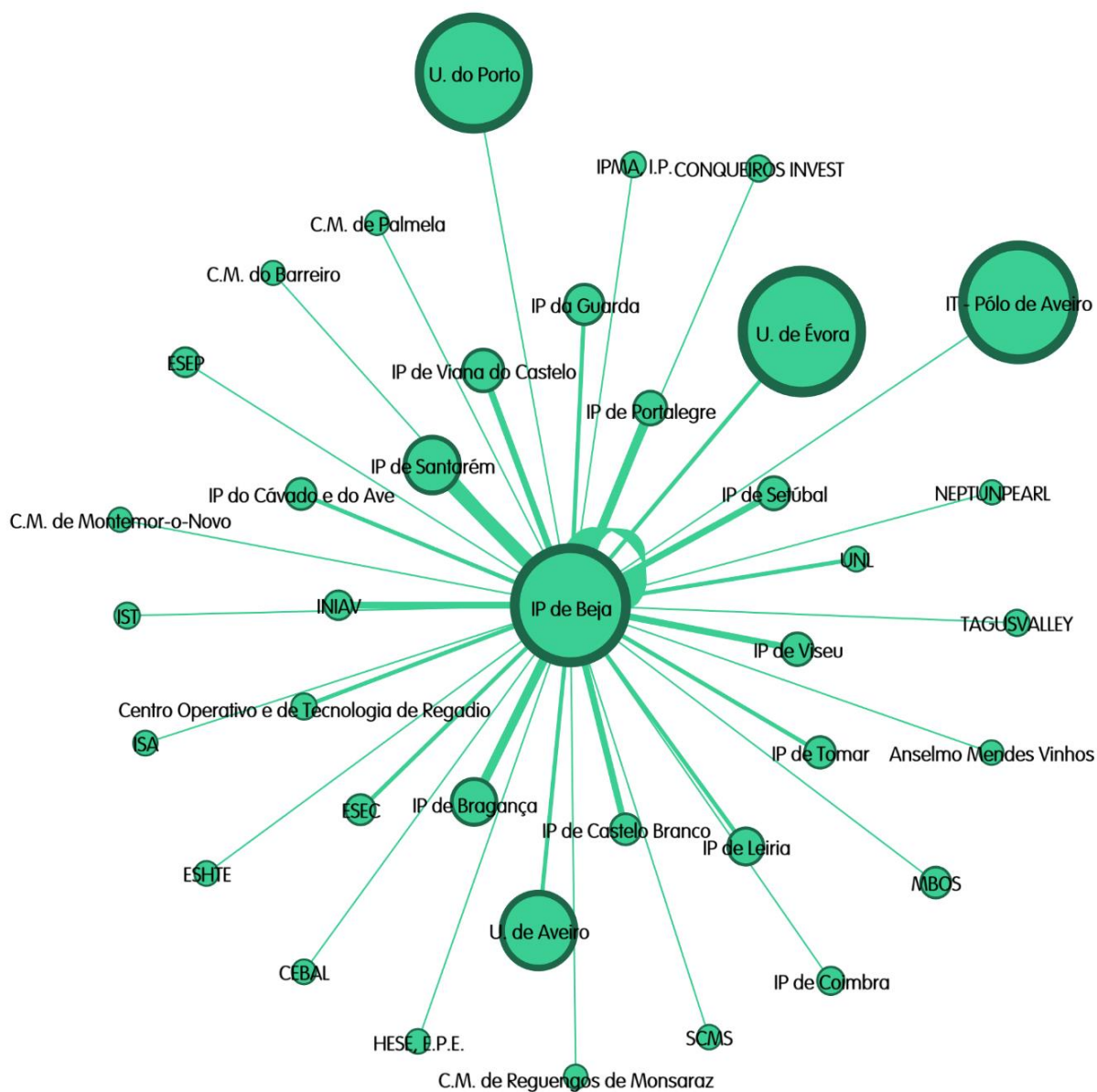
No grafo, os nós correspondem aos pontos ou círculos. Os laços são representados pelas linhas que ligam os nós.

Nas páginas seguintes, todos os ecossistemas representados têm elementos com a idêntica interpretação, ou seja:

- a) Quanto maior/menor o tamanho do nó, maior/menor o volume total de investimento entre o IP e a entidade;
- b) Quanto maior/menor a espessura do laço, maior/menor o n.º de colaborações entre o IP e a entidade;
- c) Para além de b), o n.º de colaborações é maior, quanto mais perto o nó se encontra do IP em análise. E é menor, quanto mais distante o nó se encontra do IP.

Ecosistemas de colaboração dos IP no PT2020

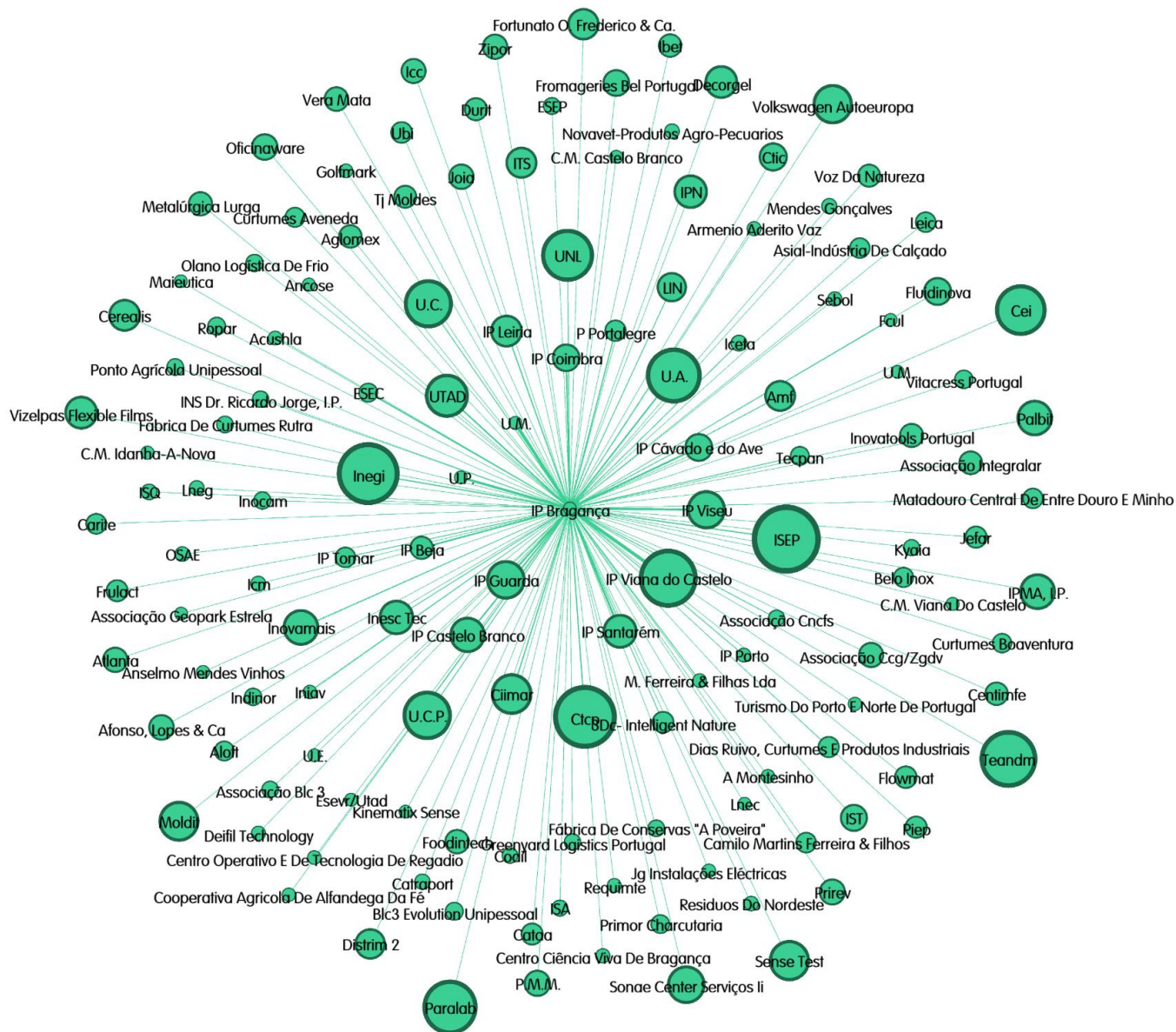
Gráfico 15. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Beja no PT2020 entre 2014 e 2018



O ecossistema do IP de Beja descreve colaborações com 37 entidades diferentes, das quais detêm o maior número de colaborações o IP de Santarém (6), embora sem muita diferença do IP de Portalegre (4) e de Bragança (4). Em termos de volume total de investimento, destaca-se a Universidade de Évora, seguida do Instituto de Telecomunicações do Pólo de Aveiro e da Universidade do Porto.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

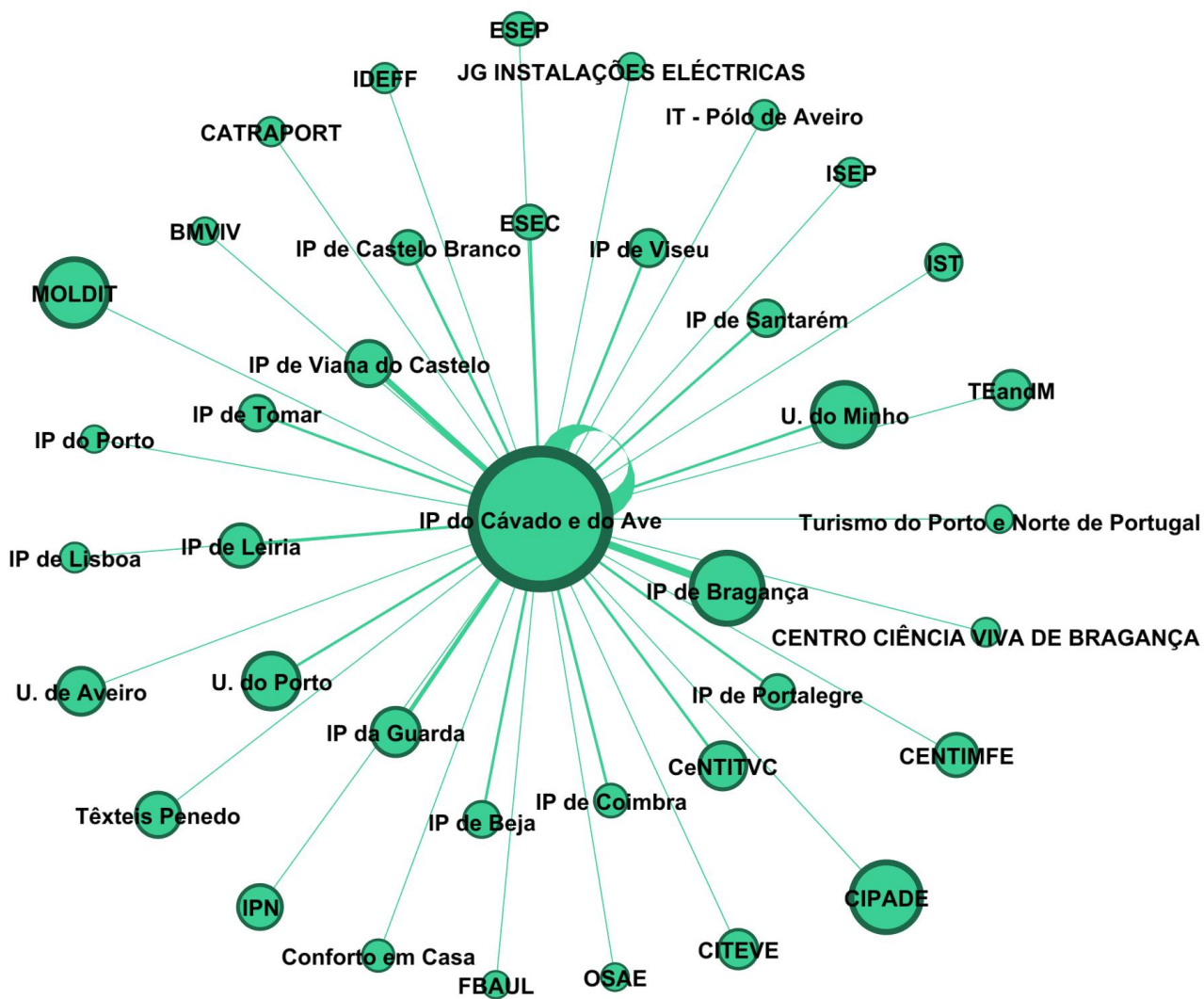
Gráfico 16. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Bragança no PT2020 entre 2014 e 2018



O ecossistema do IP de Bragança tem colaborações com 140 entidades diferentes, das quais possui o maior número de colaborações o IP de Viana do Castelo (10), Universidade do Minho (9) e Universidade do Porto. Em termos de volume total de investimento, destaca-se por ordem, a Universidade do Porto, Universidade do Minho e Instituto Superior de Engenharia do Porto.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

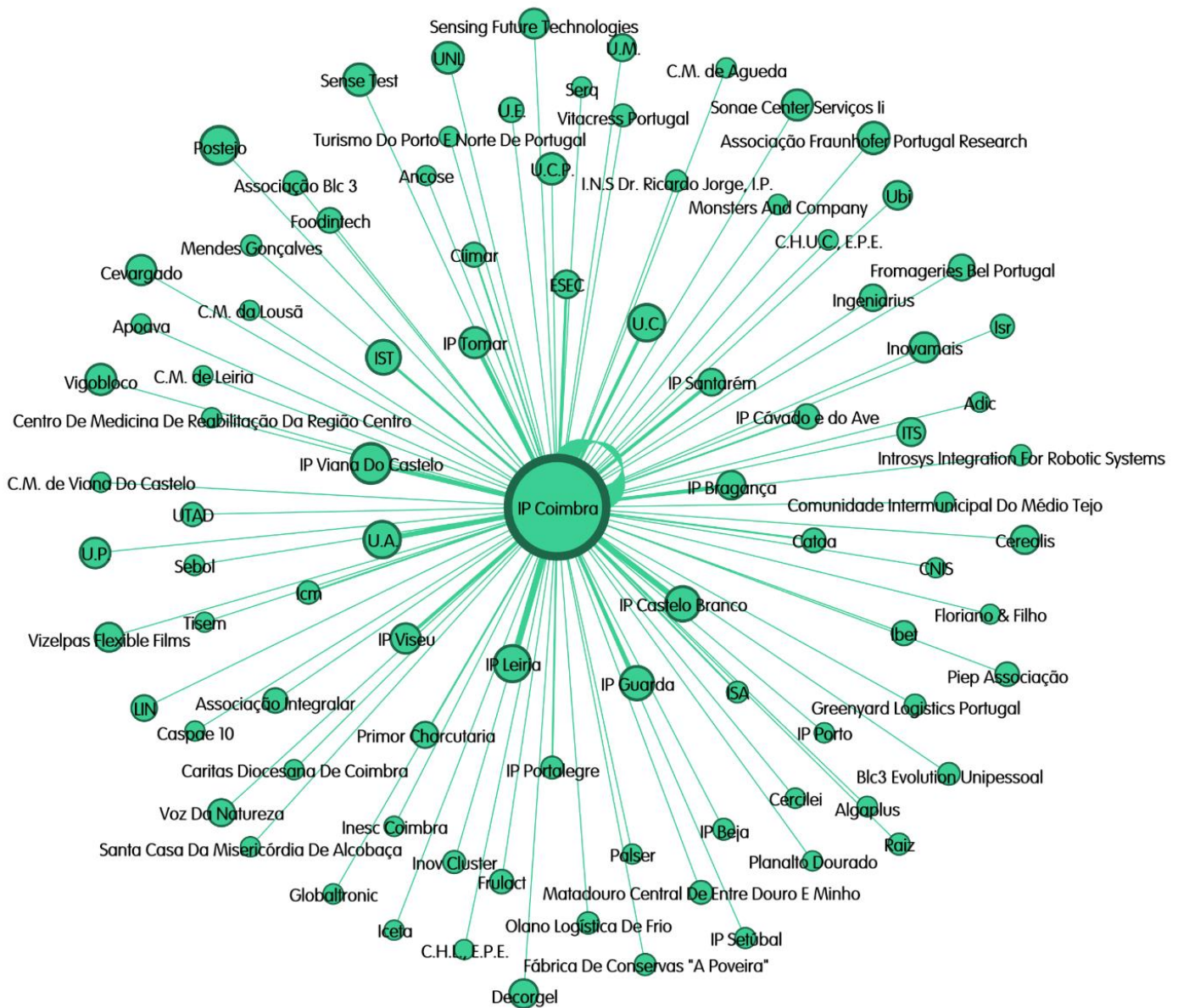
Gráfico 18. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Cávado e do Ave no PT2020 entre 2014 e 2018



O ecossistema do IP do Cávado e do Ave descreve colaborações com 38 entidades diferentes, das quais detêm o maior número de colaborações o IP de Bragança (5), IP de Viana do Castelo (4) e da Guarda (3). Em termos de volume total de investimento, destaca-se o IP de Bragança, CIPADE – Industria e investigação de produtos adesivos, S.A. e a MOLDIT – Industria de moldes, S.A..

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

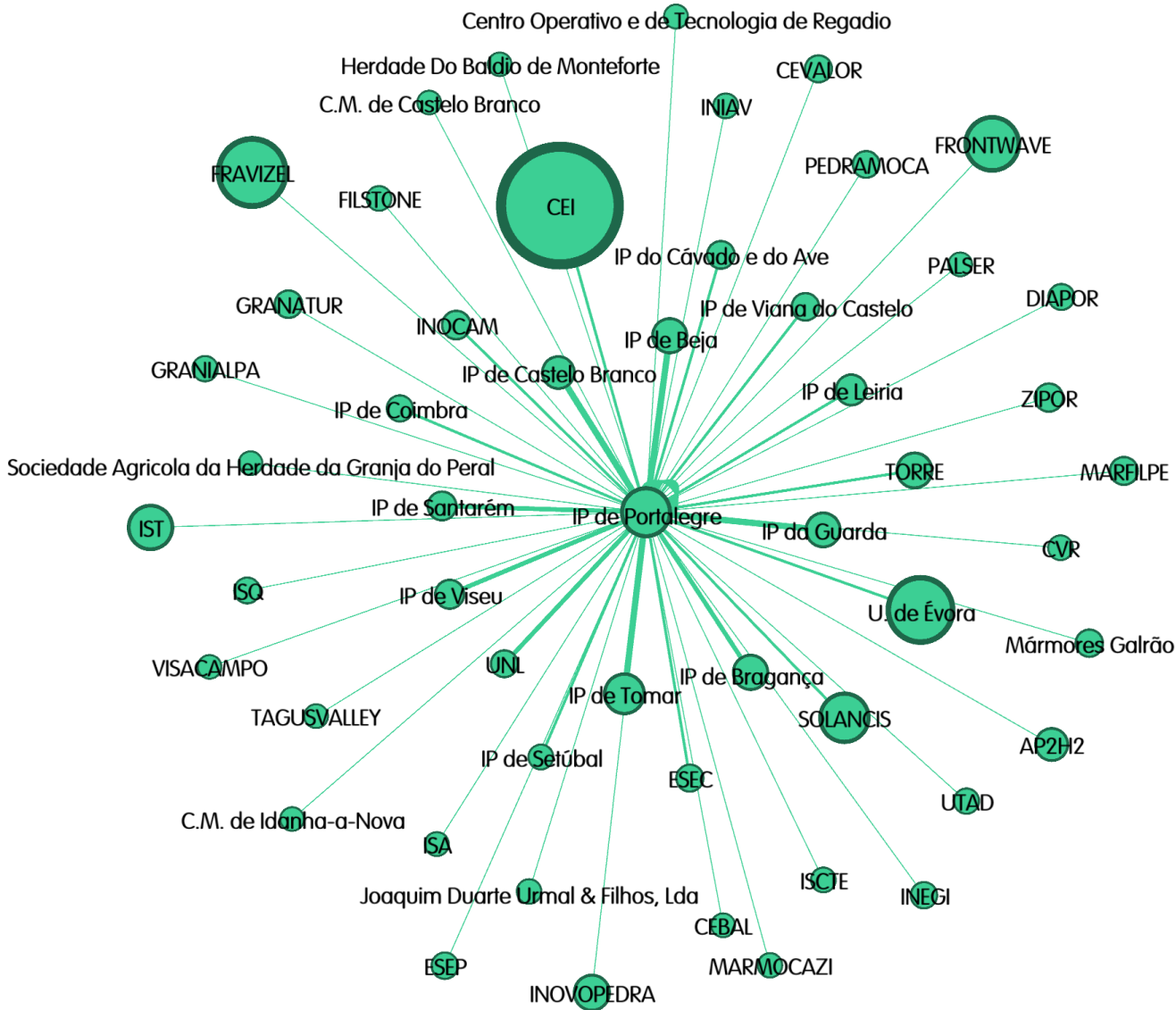
Gráfico 19. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Coimbra no PT2020 entre 2014 e 2018



O ecossistema do IP de Coimbra apresenta 92 colaborações com entidades distintas, os maiores números de colaborações pertencem ao IP de Leiria (8), IP de Castelo Branco (7) e Universidade de Aveiro (6). No que ao investimento total diz respeito, os maiores montantes correspondem ao IP de Viana do Castelo, POSTEJO – Pré-fabricados de cimento, S.A. e Universidade de Coimbra.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

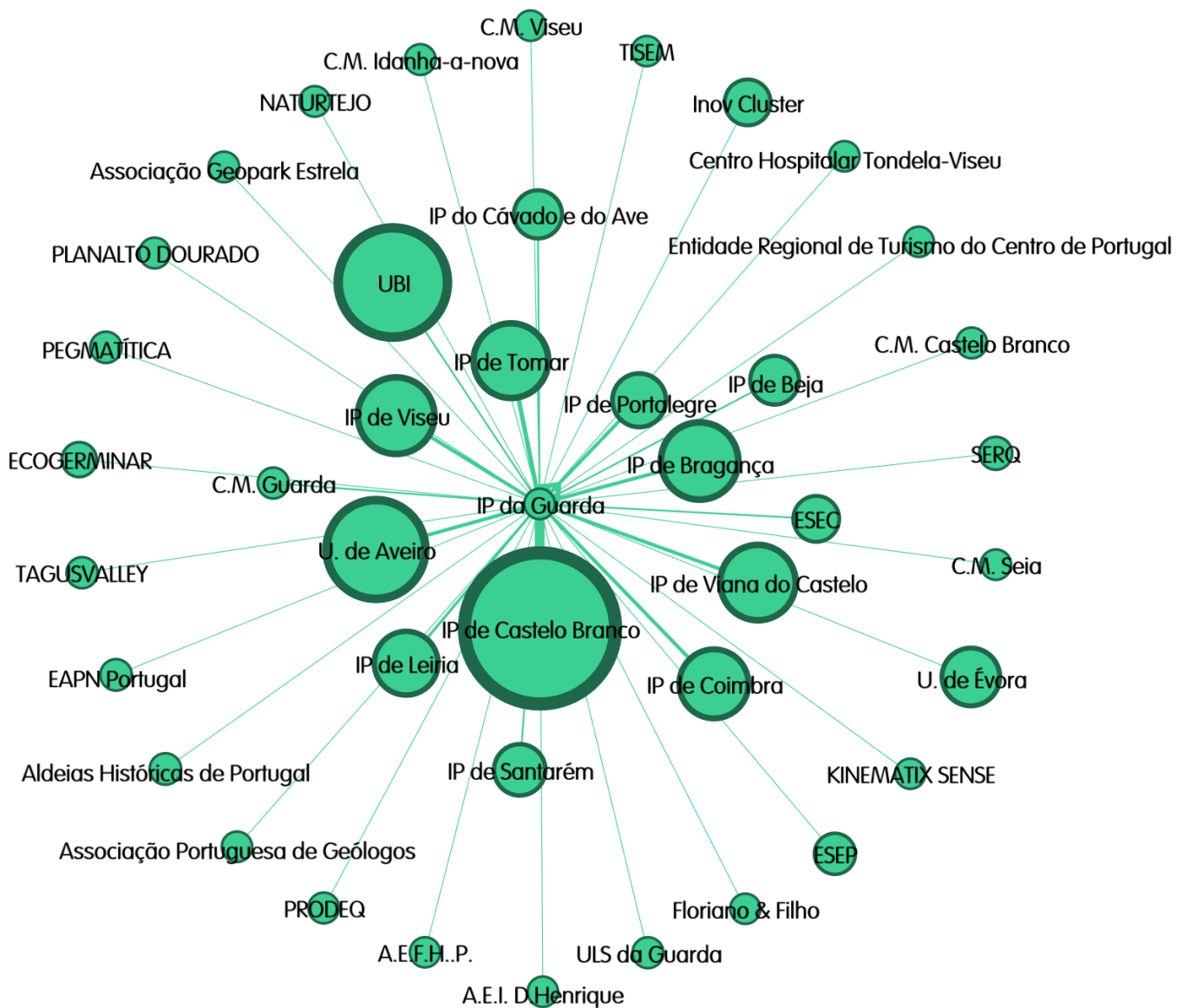
Gráfico 20. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Portalegre no PT2020 entre 2014 e 2018



O IP de Portalegre apresenta um ecossistema com 53 entidades distintas, das quais apresentam o maior número de colaborações (4) o IP de Tomar, IP de Castelo Branco, IP da Guarda e IP de Beja. Em termos de volume de investimento, destacam-se a Companhia de Equipamentos Industriais (CEI), FRAVIZEL – Equipamentos Metalomecânicos, S.A. e a Universidade de Évora.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

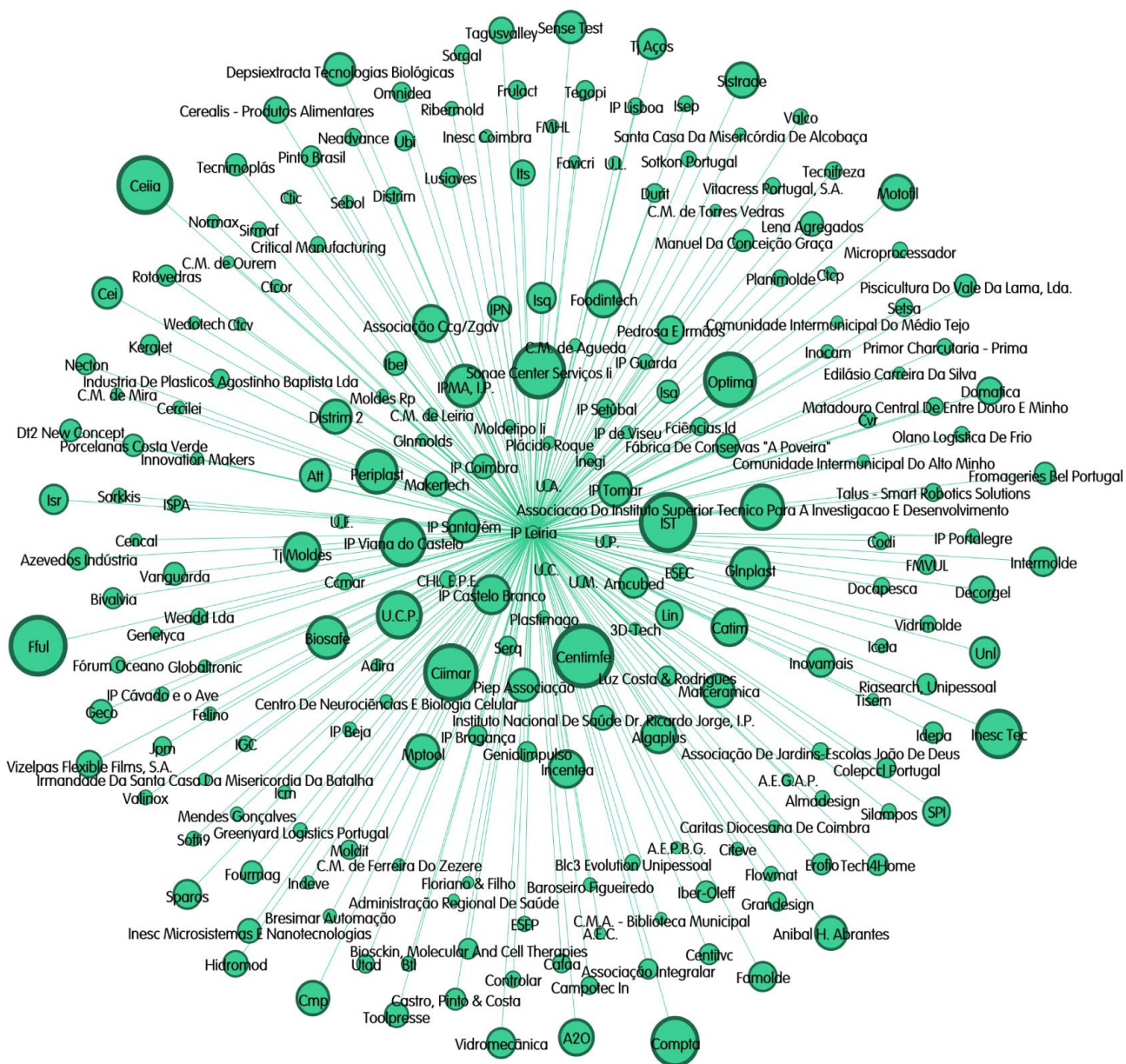
Gráfico 21. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Guarda no PT2020 entre 2014 e 2018



O ecossistema do IP da Guarda é constituído por 45 diferentes entidades, pelo que o maior número de colaborações pertence ao IP de Castelo Branco (11), IP de Tomar (5) e IP de Viseu (4). As entidades que partilham maior volume de investimento em projetos com o IP da Guarda são o IP de Castelo Branco, a Universidade da Beira Interior e a Universidade de Aveiro.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

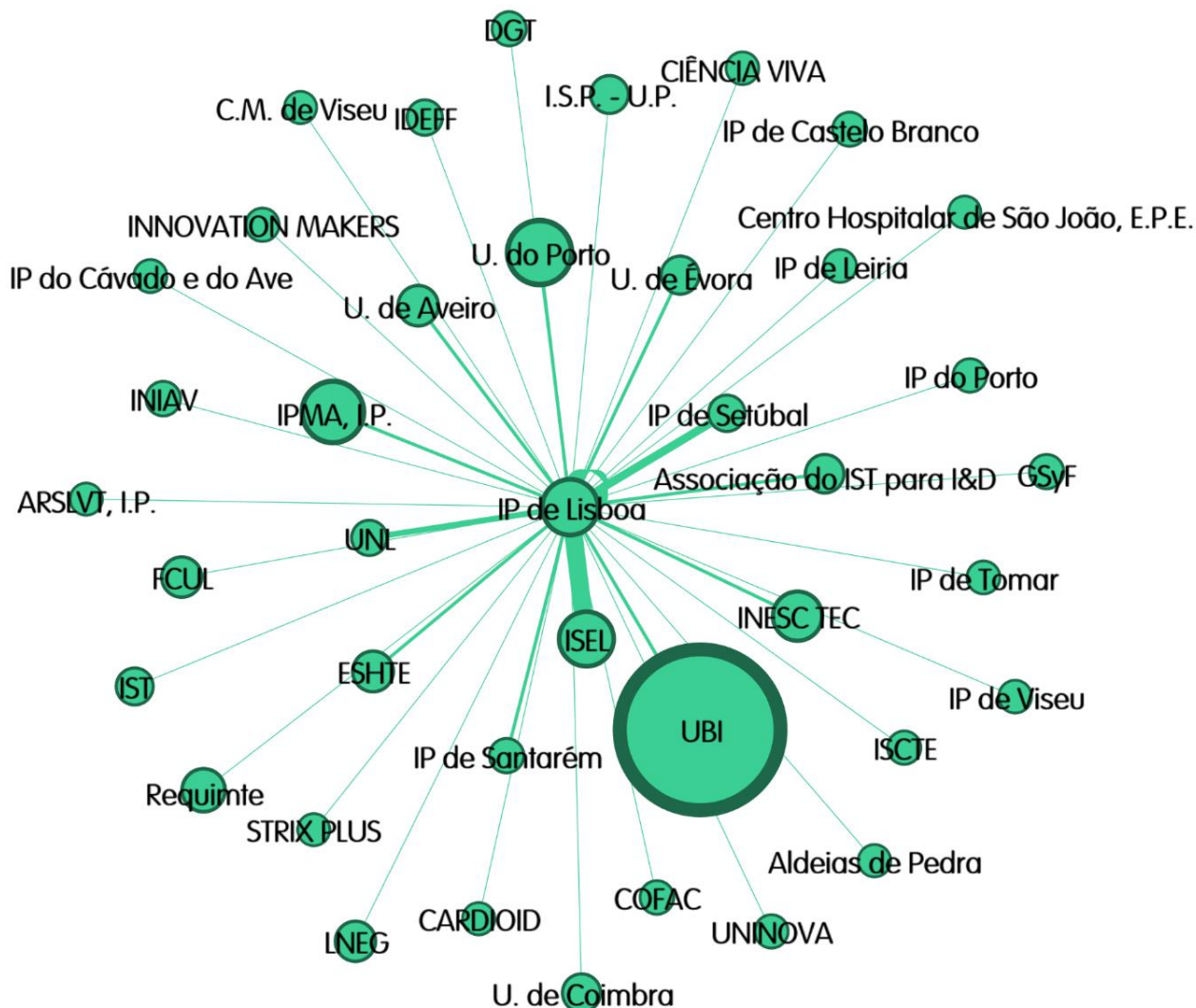
Gráfico 22. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Leiria no PT2020 entre 2014 e 2018



Compõe o ecossistema do IP de Leiria, 218 entidades diferentes, das quais têm maior número de colaborações o IP de Coimbra (23), a Universidade de Aveiro (15) e o IP de Castelo Branco (10). Em relação às entidades com maior volume de investimento total são de destaque a Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro e Universidade do Minho.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

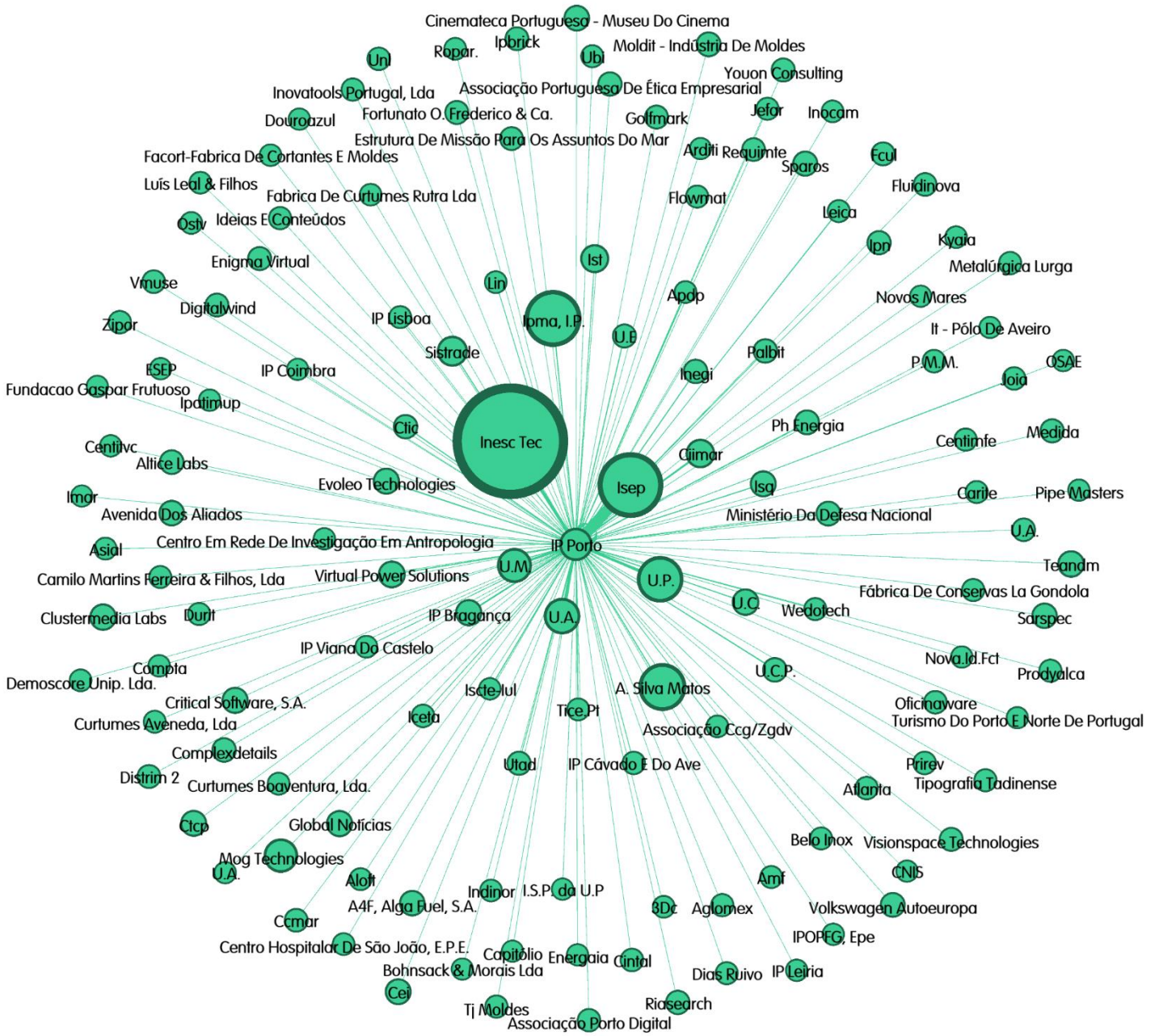
Gráfico 23. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Lisboa no PT2020 entre 2014 e 2018



O ecossistema do IP de Lisboa detém 39 entidades diferentes, sendo as com maior número de colaborações o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, IP de Setúbal e a Universidade Nova de Lisboa. Paralelamente, em termos de investimento total, as entidades que lideram em termos de investimento total são a Universidade da Beira Interior, Universidade do Porto e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

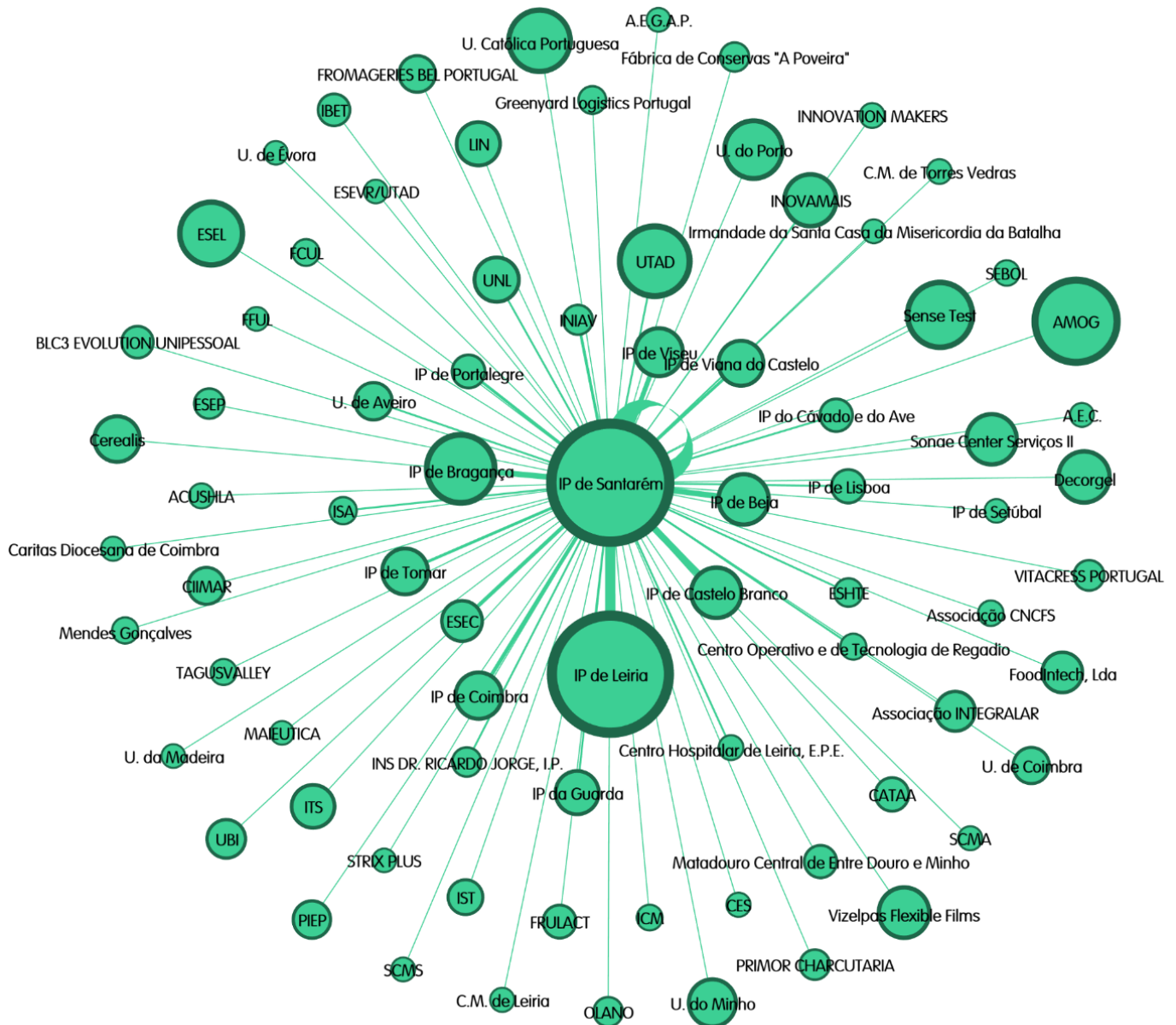
Gráfico 24. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP do Porto no PT2020 entre 2014 e 2018



O IP do Porto apresenta um ecossistema composto por 135 entidades diferentes, das quais por maior número de colaborações se destacam o Instituto Superior de Engenharia do Porto (41), INESC TEC (11) e a Universidade de Aveiro (10). Quanto às entidades com maior volume de investimento total partilhado com o IP Porto, enumeram-se o INESC TEC, o Instituto Superior de Engenharia do Porto e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

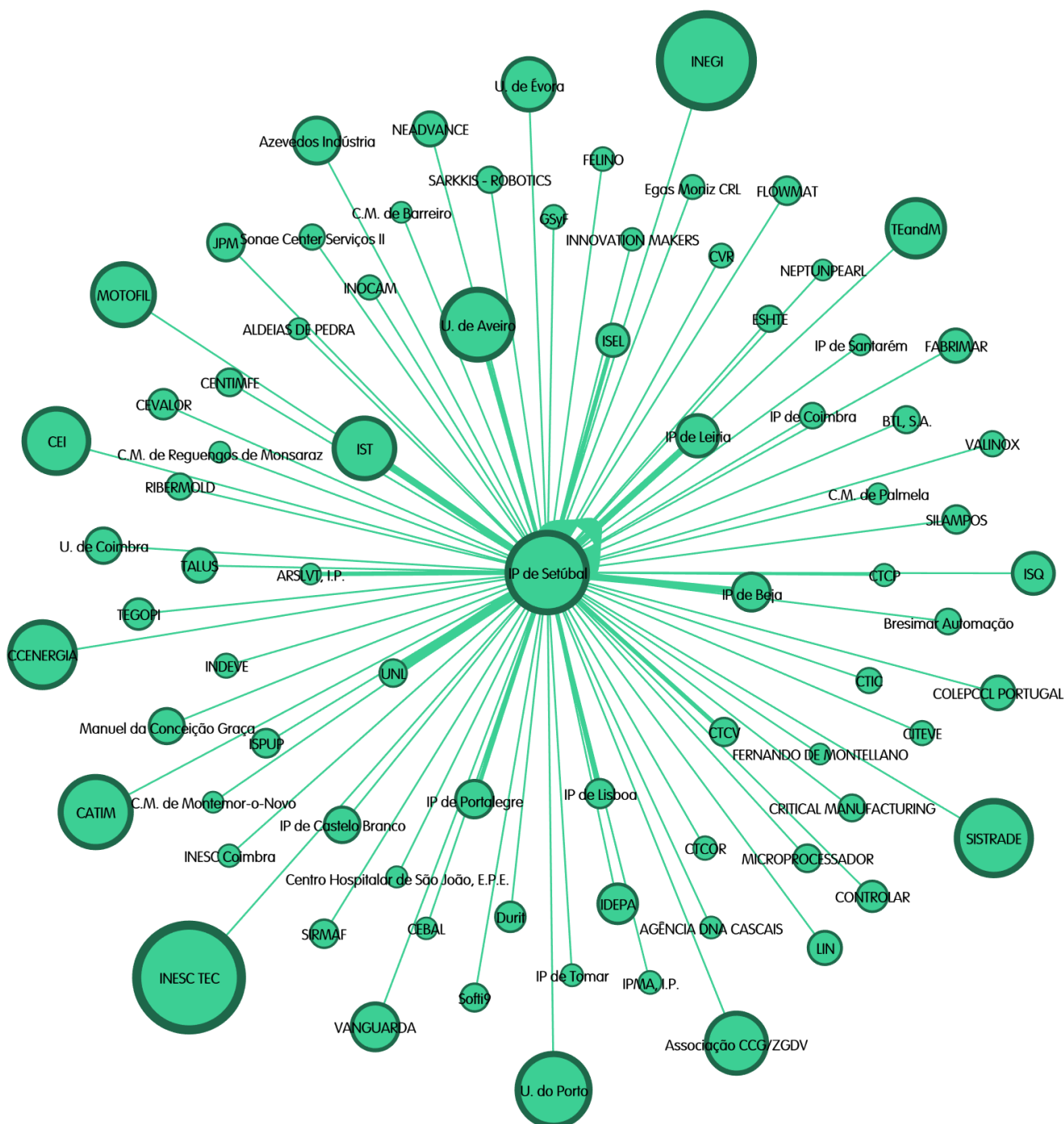
Gráfico 25. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Santarém no PT2020 entre 2014 e 2018



O ecossistema do IP de Santarém é composto por 78 entidades diferentes, pelo que se destacam com maior número de colaborações o IP de Leiria (11), IP de Castelo Branco (7), IP de Bragança e Beja (6). No que diz respeito ao volume total de investimento, destacam-se o IP de Leiria, a Associação para a Melhoria da Organização e Gestão e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

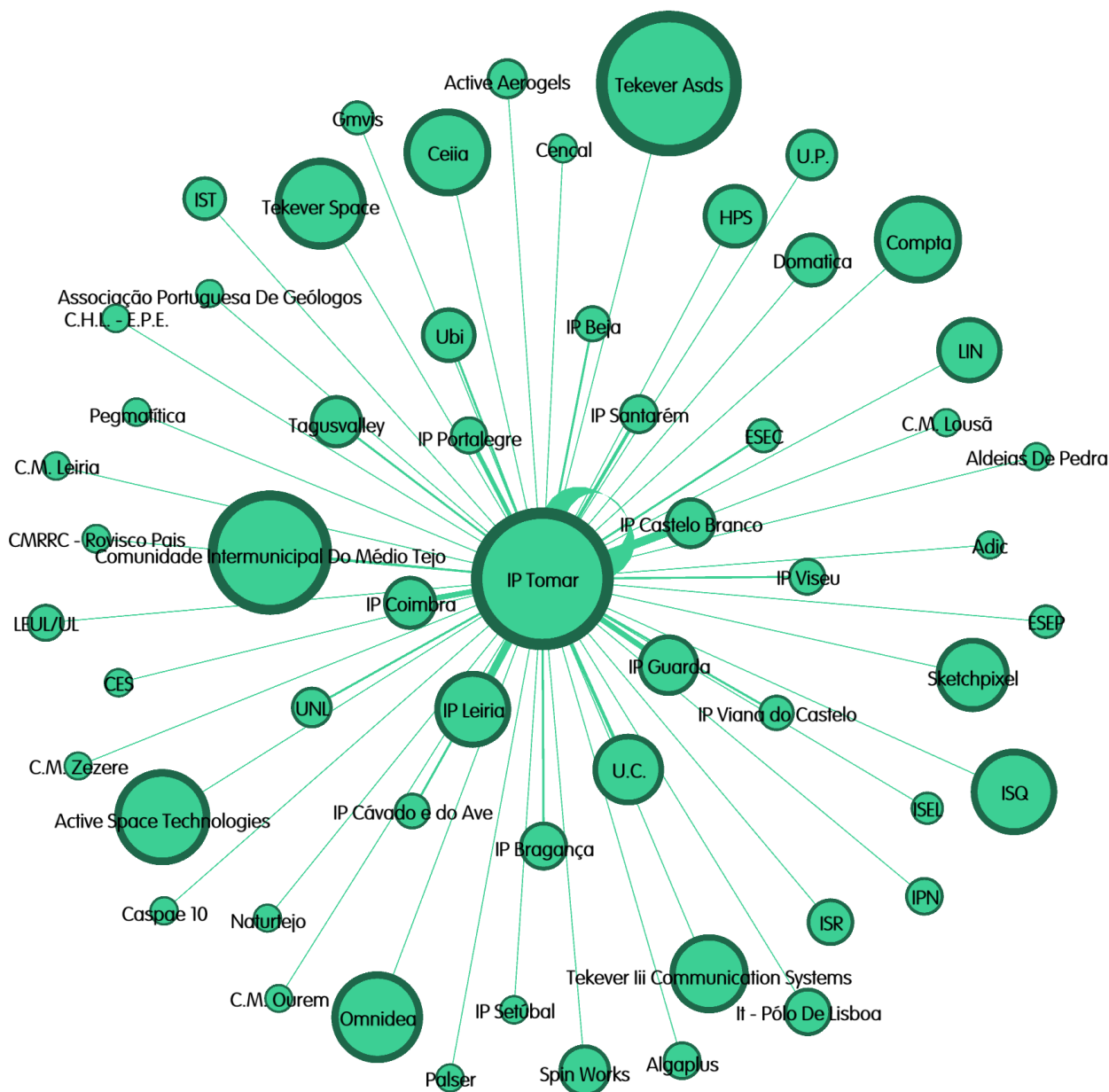
Gráfico 26. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Setúbal no PT2020 entre 2014 e 2018



O IP de Setúbal apresenta um ecossistema composto por 79 entidades diferentes, das quais se destacam pelo número de colaborações a Universidade Nova de Lisboa (4), o Instituto Superior Técnico (3) e o IP de Leiria (3). Em termos de maior volume de investimento total destacam-se o INESC TEC, o INEGI e a SISTRADA – Software Consulting, S.A.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

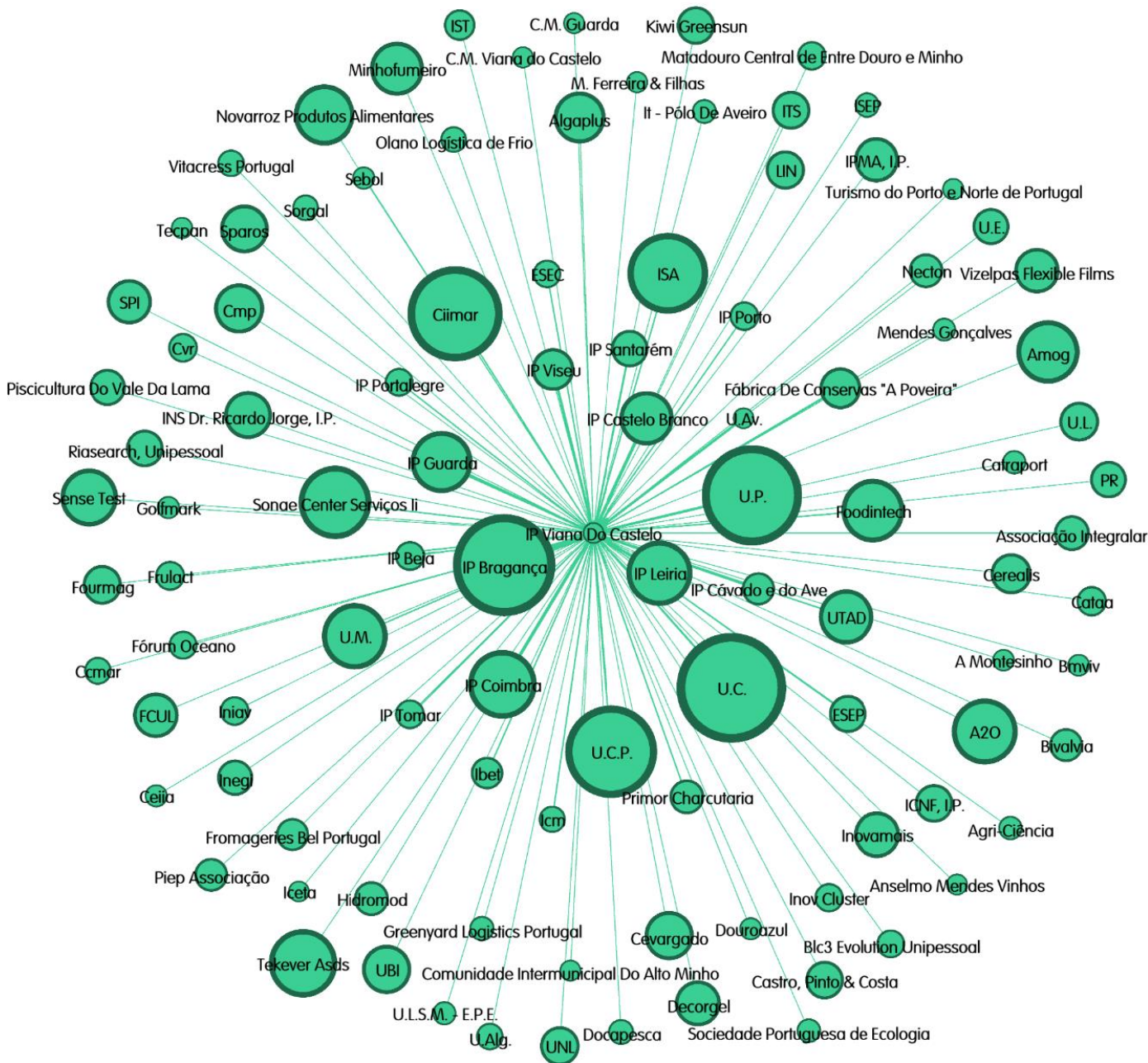
Gráfico 27. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Tomar no PT2020 entre 2014 e 2018



O ecossistema do IP de Tomar apresenta 57 entidades diferentes, das quais possui o maior número de colaborações com o IP de Castelo Branco (8), IP de Leiria (7) e IP da Guarda e de Coimbra (5). Quanto ao investimento total, compõem maior volume partilhado com o IP de Tomar a Tekever ASDS, Lda, a Active Space Technologies – Atividades Aeroespaciais, S.A. e a TEKEVER, S.A.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

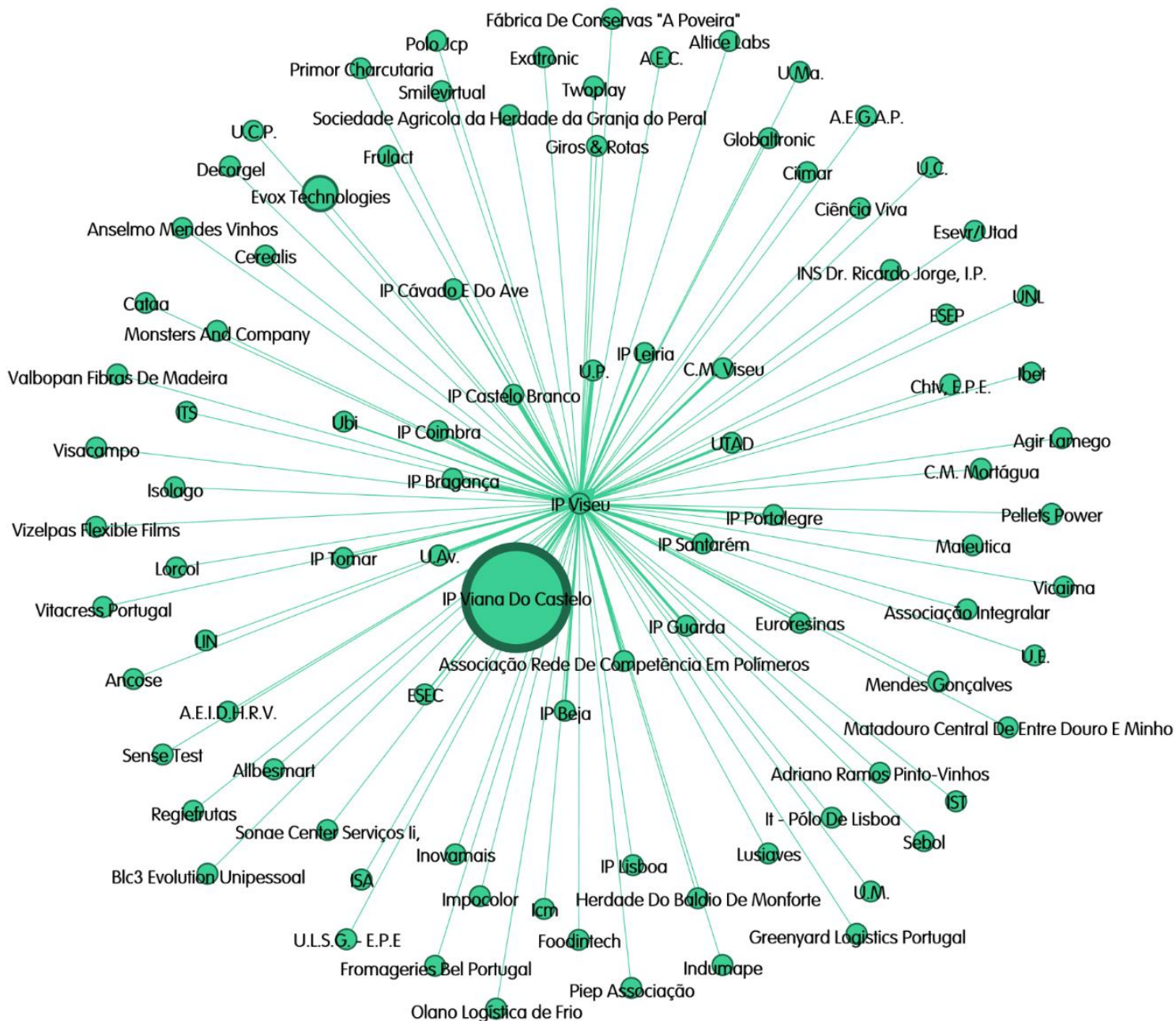
Gráfico 28. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Viana do Castelo no PT2020 entre 2014 e 2018



O ecossistema do IP de Viana do Castelo descreve colaborações com 103 entidades diferentes, das quais detêm o maior número de colaborações o IP de Bragança (10), o IP de Coimbra, de Leiria e Castelo Branco (5). Em termos de volume total de investimento, destaca-se a ICETA – Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agroalimentares, seguida da Universidade de Aveiro e Universidade de Coimbra.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

Gráfico 29. N.º total de colaborações e investimento total de promotores/copromotores com o IP de Viseu no PT2020 entre 2014 e 2018



O ecossistema do IP de Viseu detém 92 entidades diferentes, sendo as com maior número de colaborações a Universidade do Porto, IP de Bragança e de Castelo Branco (6). Paralelamente, em termos de investimento total, as entidades que lideram em termos de investimento total são a ISOLAGO – Indústria de Plásticos, S.A., Universidade do Porto e a Universidade de Aveiro.

3 Politécnicos no H2020



AGÊNCIA NACIONAL
DE INOVAÇÃO

Caraterização da participação de IP no H2020

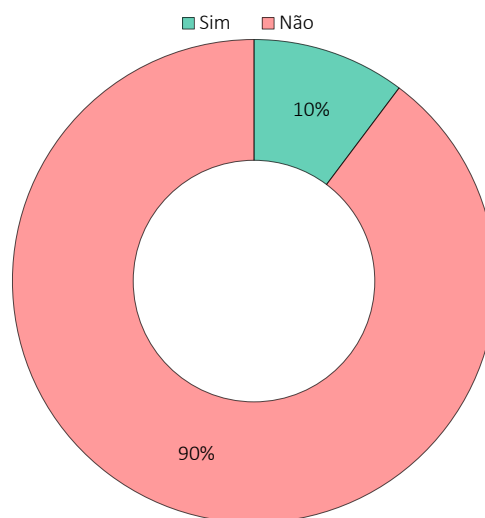
Entre 2014 e 2018, 9 IP portugueses beneficiam de pelo menos um projeto aprovado ao H2020.

Entre os 9 IP, todos têm uma natureza institucional pública. E tipologia organizacional não integrada em Universidades, com exceção da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril que representa uma unidade orgânica politécnica não integrada numa Universidade.

Do total de participações de IP no H2020, a duração média dos projetos corresponde a 39 meses, com uma média de 15 parceiros.

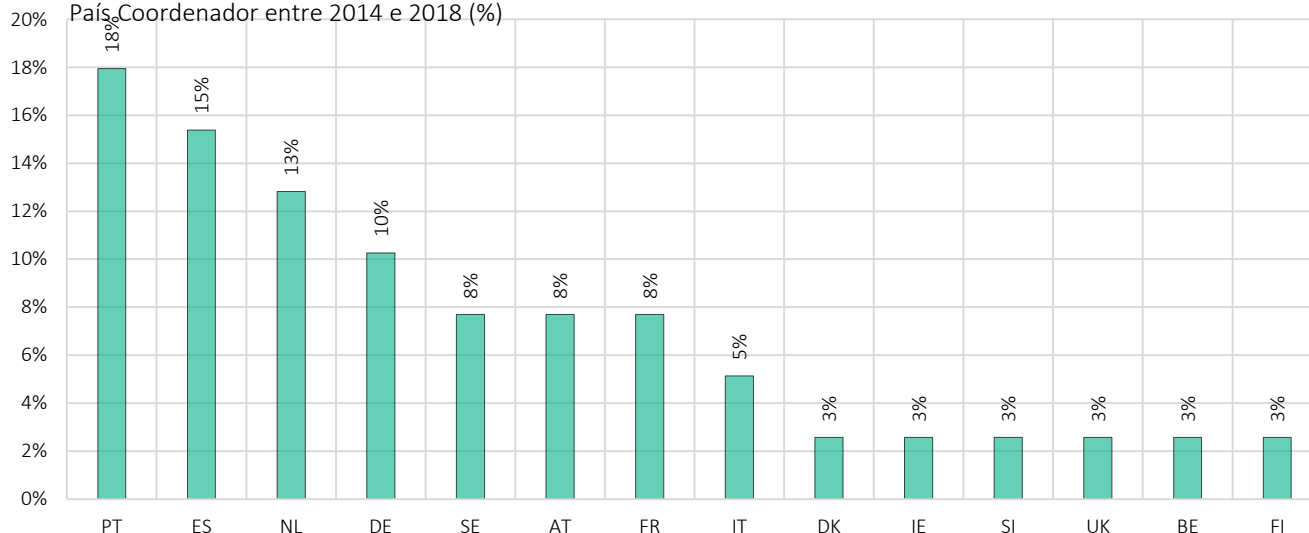
Neste contexto, os IP coordenam 10% dos projetos H2020 em que participam (Gráfico 30).

Gráfico 30. N.º total de projetos H2020 que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada quanto à coordenação, entre 2014 e 2018 (%)



Nos projetos H2020 com envolvimento de IP, é a representação Portuguesa que tem a maior percentagem enquanto país coordenador (18%), seguido por Espanha (15%), Holanda (13%), Dinamarca (10%) e Suécia (8%) (Gráfico 31).

Gráfico 31. N.º total de projetos H2020 que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada, quanto ao País Coordenador entre 2014 e 2018 (%)

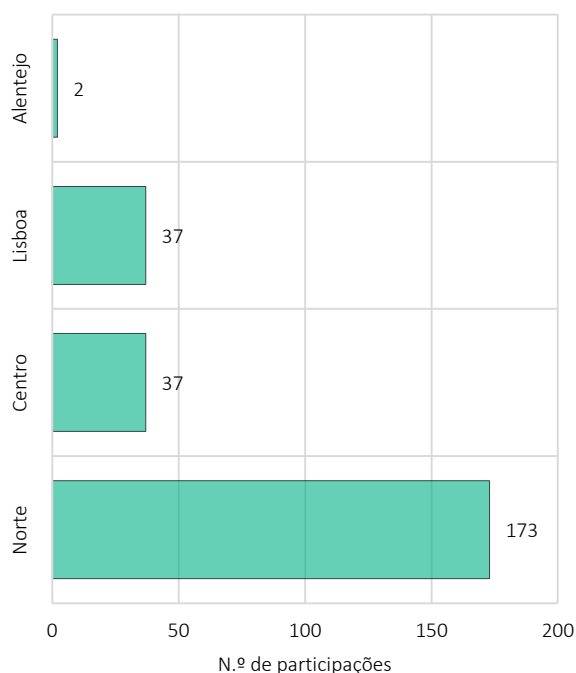


Quanto aos IP que participaram no H2020, enumeram-se:

- IP do Porto;
- IP de Coimbra;
- IP de Bragança;
- IP de Lisboa;
- IP de Setúbal;
- IP de Viana do Castelo;
- IP de Tomar;
- IP de Beja;
- ESHTE.

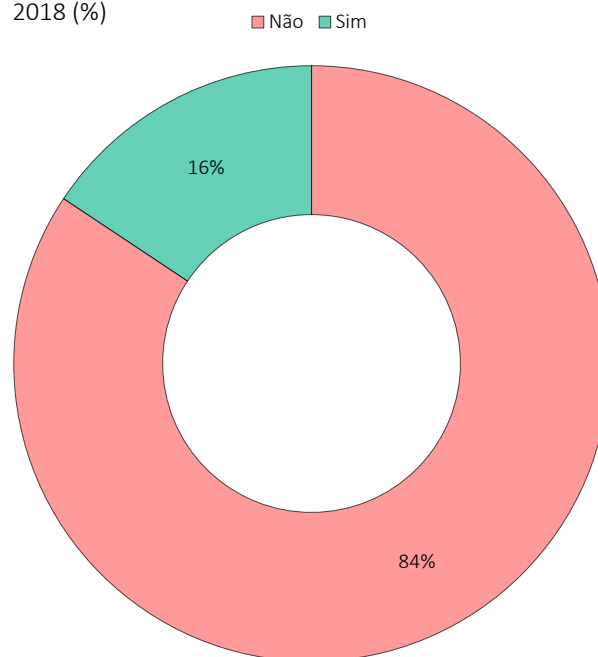
Quanto à distribuição regional das participações (Gráfico 32), a região Norte representa 69% das candidaturas, depois a região Centro (15%), Lisboa (15%) e o Alentejo (0,8%).

Gráfico 32. N.º total de participações que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada no H2020 por NUTS II entre 2014 e 2018



Enquadramento do estado das candidaturas H2020 que envolvem IP

Gráfico 33. N.º total de candidaturas aprovadas e não aprovadas ao H2020, que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada entre 2014 e 2018 (%)

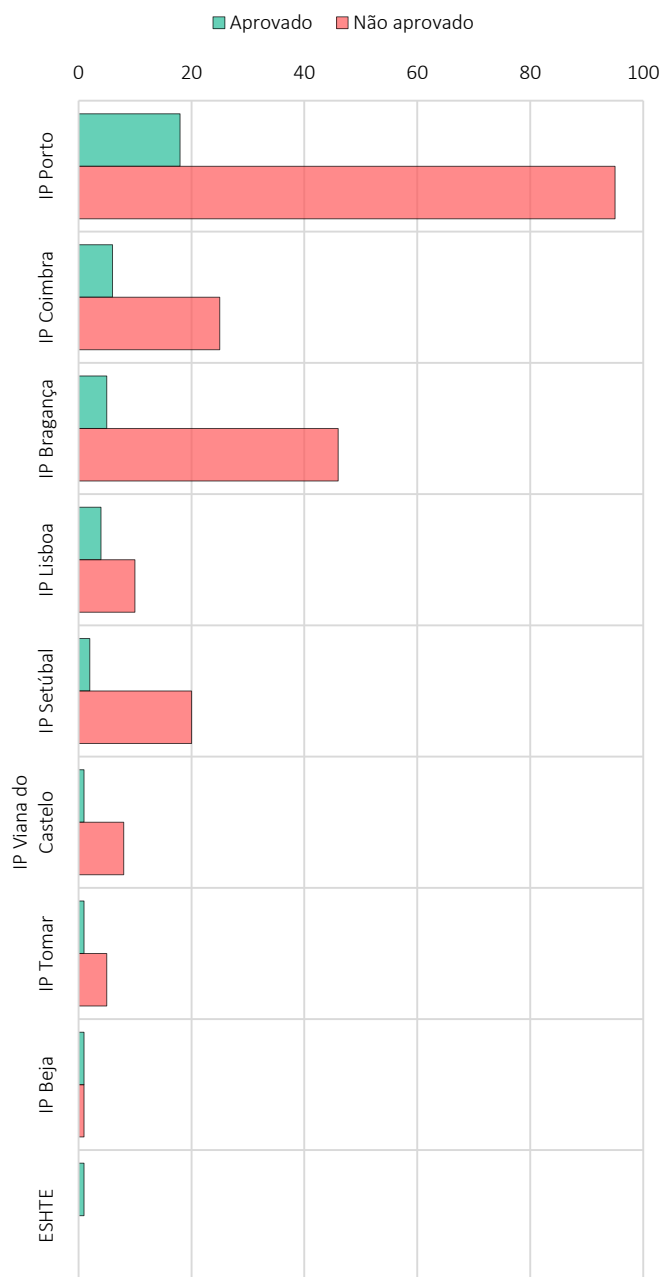


No período de 2014 a 2018, no total, os IP participaram em 249 candidaturas ao H2020. Destes, 39 foram aprovadas e as restantes 84% obtiveram um resultado desfavorável (Gráfico 33).

O maior número de candidaturas aprovadas corresponde ao IP Porto (18), IP de Coimbra (6) e IP de Bragança (5).

No entanto, é de mencionar que o IP do Porto teve 95 candidaturas não aprovadas, seguido pelo IP de Bragança (46) e IP de Coimbra.

Gráfico 34. N.º total de participações que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada em candidaturas aprovadas e não aprovadas ao H2020 entre 2014 e 2018



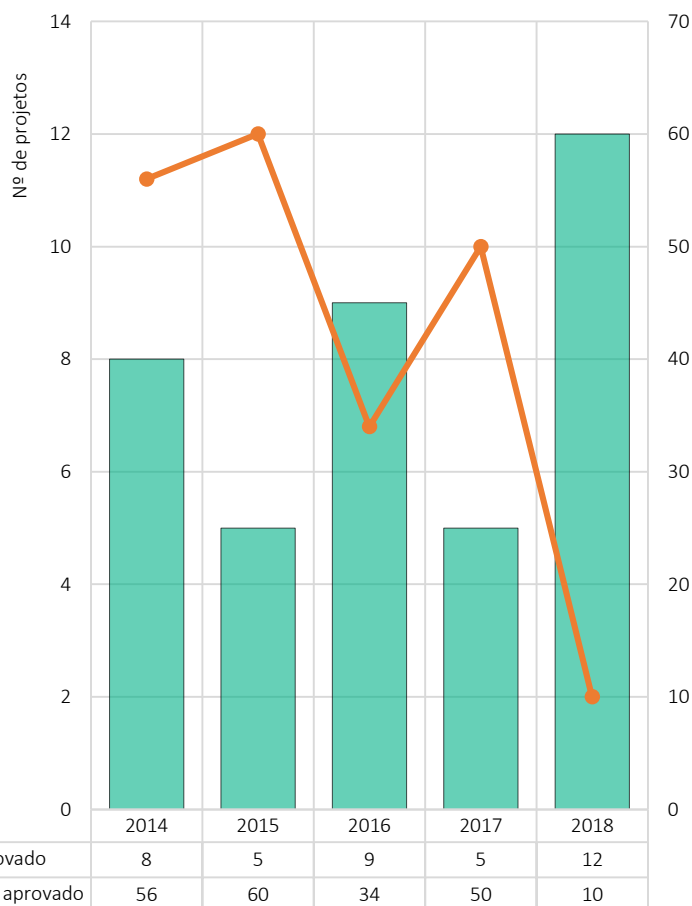
Isto representa uma taxa de sucesso para o IP do Porto correspondente a 19%, de 11% para o IP de Bragança e igual a 24% para o IP de Coimbra (Gráfico 34).

Entre 2014 e 2018, a participação de IP com pelo menos uma candidatura aprovada, viu um total de 249 candidaturas.

Os anos que registaram maior número de candidaturas foram 2014 (64) e 2015 (65), porém é em 2006 e 2018 que se regista o maior número de candidaturas aprovadas (Gráfico 35).

Em suma, a evolução anual do total de candidaturas com IP, observa uma tendência decrescente desde o início do H2020 até 2018.

Gráfico 35. N.º de candidaturas aprovadas e não aprovadas ao H2020, que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada, entre 2014 e 2018



No período de 2014 a 2018, o total do financiamento atribuído aos IP, no âmbito do H2020, representa 3% do financiamento total. Deste modo, os IP beneficiaram de um total equivalente a 9,5 milhões de euros.

A distribuição regional do financiamento por sede de IP em NUTS II (Gráfico 36), evidencia que na Região Norte é atribuída a maioria do financiamento (74%). Em comparação, a Região Centro (13%), Lisboa (11%) e Alentejo (0,8%) encontram um valor de financiamento total muito abaixo.

Gráfico 36. Financiamento total atribuído aos IP com pelo menos uma candidatura aprovada em projetos do H2020, por sede de IP em NUTS II, entre 2014 e 2018

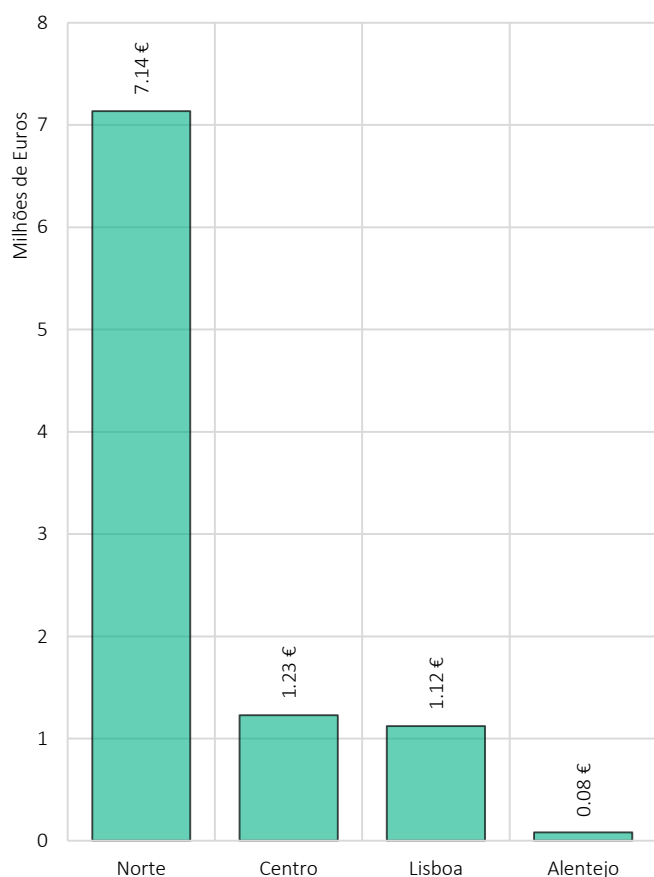
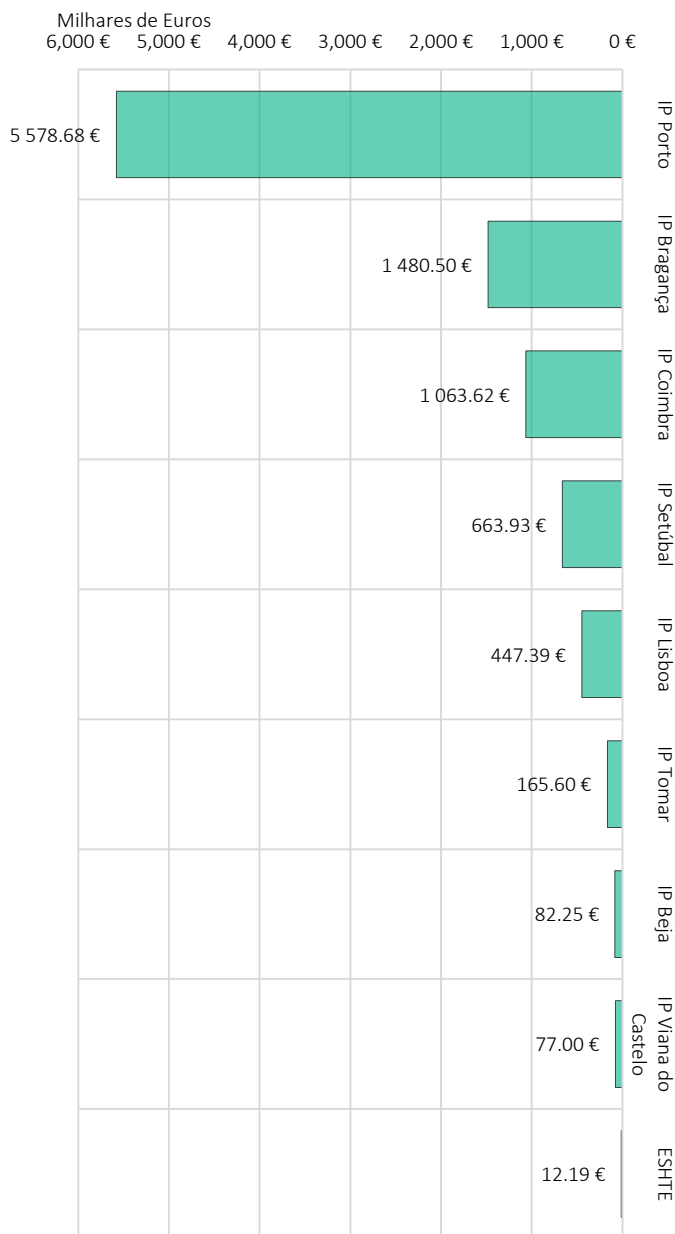


Gráfico 37. Financiamento total atribuído por IP com pelo menos uma candidatura aprovada, em projetos do H2020 entre 2014 e 2018



A análise da atribuição do financiamento total por IP (Gráfico 37) demonstra o peso maioritário da Região Norte, pela atribuição de 58% do financiamento total para os IP, ao IP do Porto e 15% ao IP de Bragança.

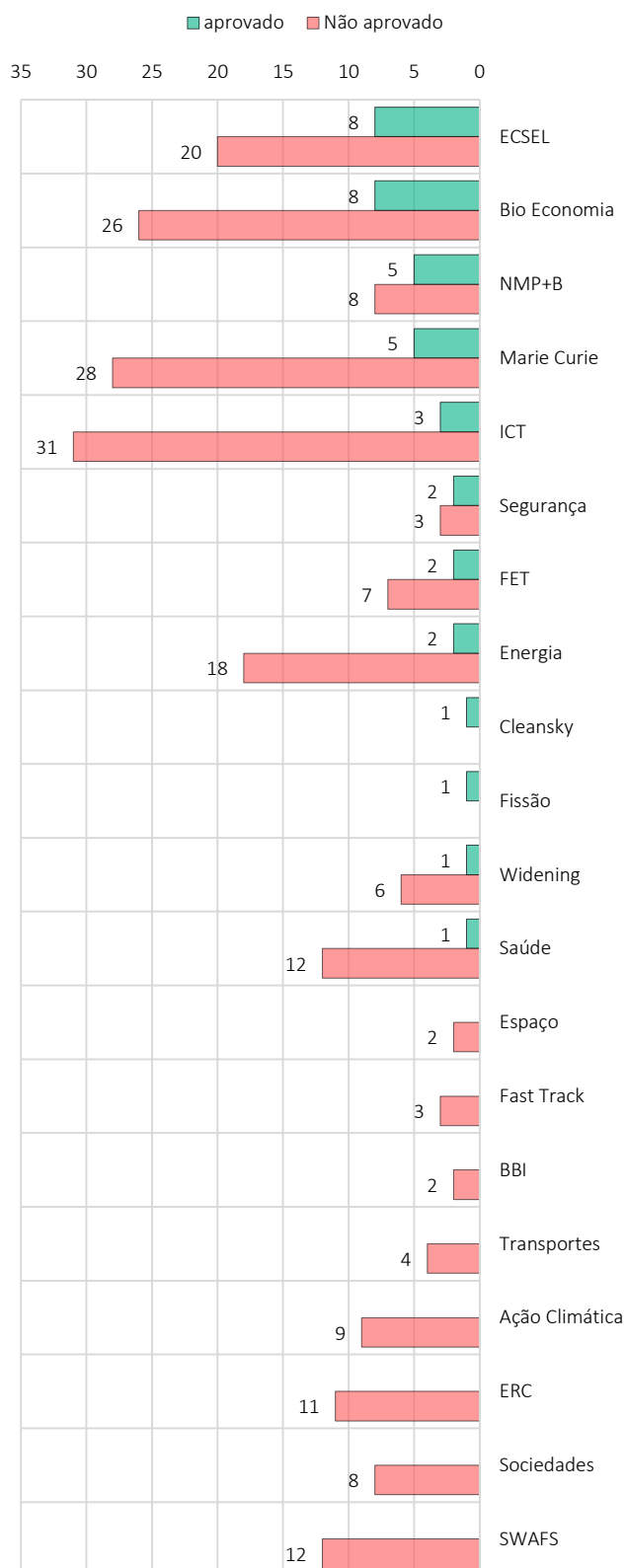
Entre 2008 e 2018, os IP participaram em candidaturas a projetos com 20 instrumentos/clusters diferentes. Destes, somente 12 viram candidaturas aprovadas (Gráfico 38).

Os instrumentos/clusters com maior número de candidaturas foram ICT (34), Bio Economia (34) e Marie Curie (33). Contudo, os instrumentos/clusters com mais projetos aprovados foram ECSEL (8), Bio Economia (8), NMP+B (5) e Marie Curie (5).

No que ao financiamento atribuído por instrumento/cluster diz respeito, o FET representa o maior valor auferido (1,9 milhões de euros), seguido pelo NMP+B com 1,6 milhões de euros e por Bio Economia (1,4 milhões de euros).

Em contraste, Widening e Saúde exibem os menores valores atribuídos e, em simultâneo, a menor participação de instrumentos/clusters com pelo menos uma candidatura aprovada.

Gráfico 38. N.º total de participações de que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada quanto a candidaturas aprovadas e não aprovadas, por instrumento/cluster do H2020, entre 2014 e 2018



4 Politécnicos no Eureka

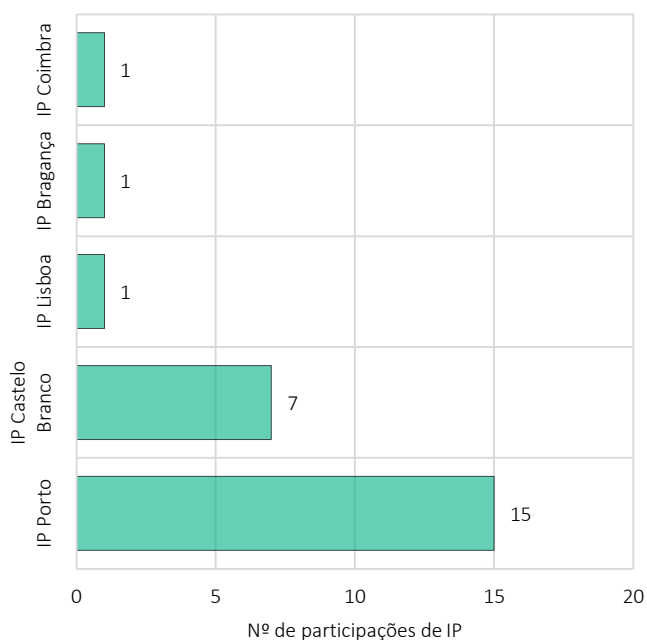
Caraterização da participação de IP no Programa Eureka

Entre 2008 e 2018, foram identificados 25 projetos de I&D com selo de qualidade do Programa Eureka com a participação de IP (Gráfico 39).

Estes projetos identificam a participação de 5 organizações de natureza politécnica: o IP do Porto com 60% dos projetos aprovados, o IP de Castelo Branco com 28% e o IP de Lisboa, Bragança e Coimbra cada um representativo de 4% dos projetos participados por IP.

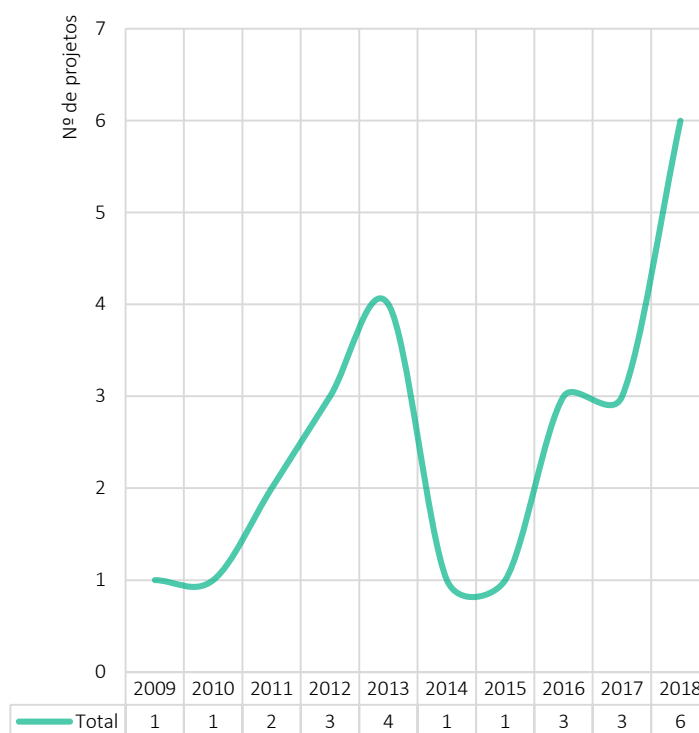
Todos estes IP são de natureza pública e não estão integrados em Universidades.

Gráfico 39. N.º total de projetos Eureka por IP entre 2008 e 2018



Enquadramento dos projetos Eureka que envolvem IP

Gráfico 40. N.º de projetos Eureka com a participação de IP entre 2008 e 2018



O Gráfico 40 ilustra a participação de IP no Eureka, 2008 não consta pela inexistência de projetos nessa data.

Em suma, a presença de IP em projetos Eureka é diminuta face à quantidade de projetos QREN e PT2020 com a sua participação.

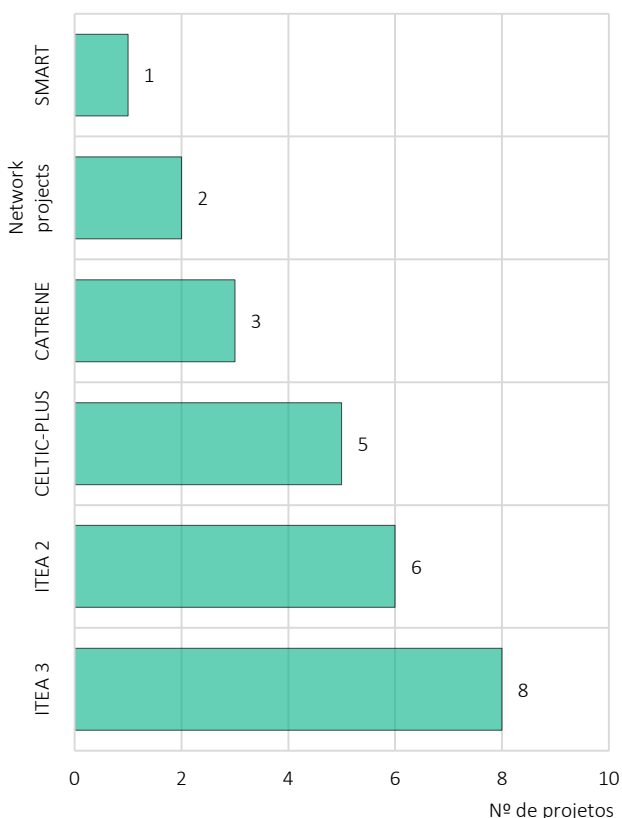
Contudo, é de destaque que o ano de 2018 reporta o maior número de participações de IP em projetos com selo de qualidade Eureka (6).

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

No que a instrumentos/clusters diz respeito, foram identificadas 6 tipologias diferenciadas de projetos Eureka com a participação de IP (Gráfico 41).

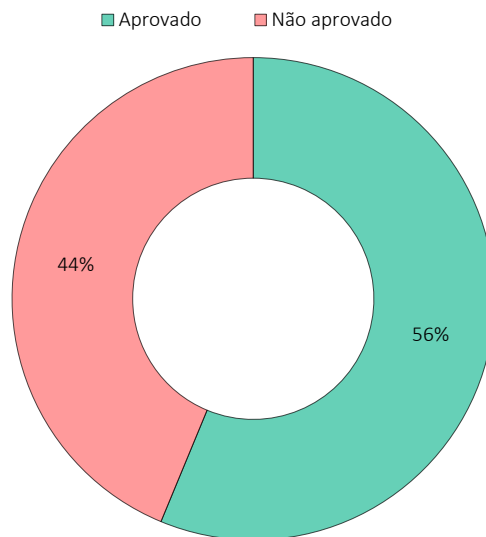
Dos 25 projetos participados por IP, 32% correspondiam a ITEA 3, 24% a ITEA 2, 20% a CELTIC-PLUS, 12% a CATRENE, 8% a Network Projects e 4% a SMART.

Gráfico 41. N.º total instrumentos/clusters em projetos Eureka aprovados com a participação de IP entre 2008 e 2018



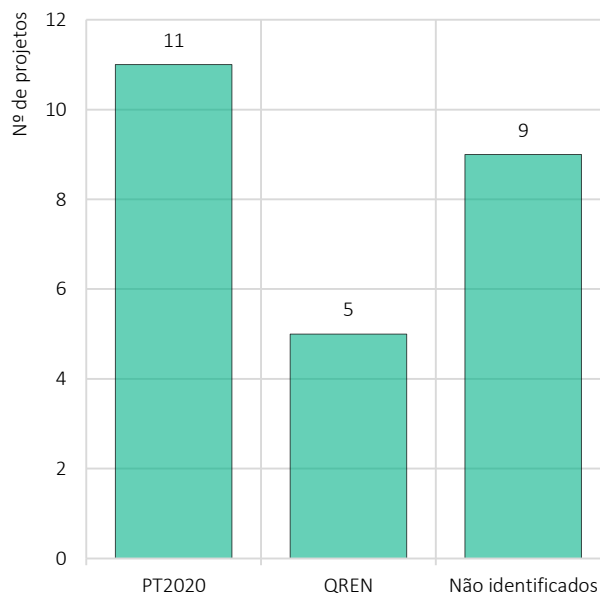
Quanto aos projetos com selo de qualidade Eureka que se candidataram a programas de apoio QREN e PT2020, foram identificados 16.

Gráfico 42. N.º total de candidaturas aprovadas e não aprovadas ao QREN e PT2020 de projetos Eureka com participação de IP entre 2008 e 2018 (%)



Dos quais 56% obtiveram financiamento (Gráfico 42), pelo que 5 eram projetos do QREN, 11 do PT2020. Os restantes 9 projetos não foram identificados como candidatos a nenhum dos programas de apoio sobre análise (Gráfico 43).

Gráfico 43. N.º total de projetos Eureka com participação de IP, candidatos a programas de apoio entre 2008 e 2018



Considerações Finais

Desde 2008 que os fundos estruturais sobre a forma do QREN, e posteriormente do PT2020, têm desempenhado um papel de suporte ao desenvolvimento da competitividade, tecnologia e inovação em Portugal.

É durante o período de análise, 2008 a 2018, que é exposto um retrato de crescimento do envolvimento dos Institutos Superiores Politécnicos, com destaque para os últimos anos.

Um quadro representativo da participação em projetos pelos Politécnicos, maioritariamente no Norte e Centro do país, em medidas variadas e como promotor líder ou copromotores, e parceiros que vão das empresas aos Centros de I&D e de Interface.

Contudo, a taxa de aprovação de candidaturas que envolvem Institutos Politécnicos corresponde a 37%, o que poderá ser revelador da sua necessidade de esclarecimento, para além da promoção do aumento da procura de programas de apoio.

A medida que demonstra maior “peso” na participação dos IP em programas de apoio, quanto ao número de

candidaturas é o PT2020 – SAICT – Projetos de IC&DT e para o total de incentivo e investimento é o SI&DT – I&D em Copromoção.

Somente 39% dos projetos que envolvem IP e empresas partilham a mesma sede em NUTS II. Algo que pode representar a urgência no incremento do grau de alinhamento das estratégias individuais dos Institutos Politécnicos com as estratégias nacionais e regionais de I&I, especificamente as Estratégias Regionais de Especialização Inteligente.

Todavia, o papel do Ensino Politécnico apresenta uma tendência crescente no desenvolvimento de atividades em articulação com o tecido económico através dos programas de apoio em análise.

Quanto ao Programa Eureka, os projetos com selo de qualidade participados por IP representam uma pequena parte dos projetos financiados pelo QREN e PT2020. Contudo, é pertinente a reflexão sobre o seu potencial, uma vez que a taxa de aprovação dos IP que participam candidaturas ao QREN e PT2020 com selo de qualidade é superior, aqueles que não o possuem.

Politécnicos em projetos de I&D – Temas de Inovação #5

No que à participação de IP no H2020 diz respeito, a tendência do decréscimo das candidaturas anuais ao H2020 representam um fenómeno que deve ser aprofundado; porém a taxa de aprovação para candidaturas dos IP (com pelo menos uma candidatura aprovada) corresponde a 16%, um valor que se encontra acima da média na aprovação de candidaturas H2020.

Assim como para o QREN e H2020, verificou-se uma tendência de distribuição dos projetos H2020, maioritariamente para a Região Norte e Centro. Em grande parte, produto do peso da atribuição de financiamento ao IP do Porto, algo que reafirma a importância de reforçar as redes regionais de inovação, estimulando o desenvolvimento de redes e as parcerias alargadas, formais e informais, para projetos de copromoção envolvendo IP nas áreas temáticas que lhes são inerentes.

Em todo o caso, uma futura análise com dados sobre todas as participações de IP no H2020 permitirá aprofundar este tema com maior profundidade.



